

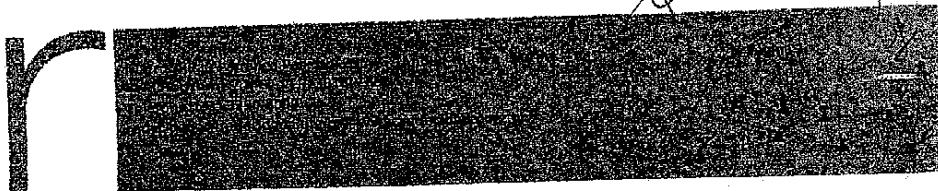


Classificação da informação: Pública

PLANO DE TRABALHO

A Rede Cidadã apresenta o Plano de Trabalho ao Edital de Chamamento Público nº 002/2021 da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação CASA, para promover a capacitação e empregabilidade de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas e/ou em custódia cautelar de Internação Provisória, atendidos pela Fundação CASA, no Estado de São Paulo.

São Paulo, setembro de 2021.



Handwritten initials and marks: V, K, A, R, Q, and a large stylized signature.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature/initials.



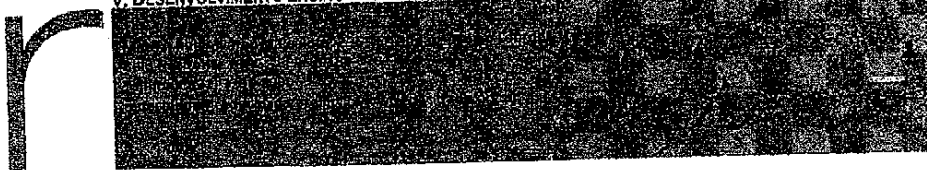
FUNDCASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0B81EBBF-202112-0381319> | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

1. PÚBLICO ALVO	4
2. OBJETIVO	4
2.1 OBJETIVO GERAL	4
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3. DO PLANO DE TRABALHO	4
A. METODOLOGIA REFLEXIVO-VIVENCIAL	14
B. PROPÓSITOS DO MÉTODO REFLEXIVO-VIVENCIAL	15
C. DIRETRIZES E BASES METODOLÓGICAS	16
D. O CICLO DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL	19
E. ASPECTOS DE IDENTIDADE	21
F. MÓDULOS DE FORMAÇÃO	22
3.1 SERVIÇOS	26
3.1.1 DOS SERVIÇOS OBRIGATÓRIOS	26
PARTE I – ADOLESCENTES EM CUSTÓDIA CAUTELAR	26
I. TRIAGEM	26
II. SENSIBILIZAÇÃO	28
III. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	30
IV. MONITORAMENTO DO VÍNCULO E PERMANÊNCIA NO ENSINO FORMAL	34
V. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE	35
1. MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E JOVENS COM ESCOLARIDADE ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL II	37
2. MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E JOVENS COM ESCOLARIDADE A PARTIR DO ENSINO MÉDIO	38
VI. ENCAMINHAMENTO PARA VAGAS DE TRABALHO	39
VII. MENTORIA DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO	43
PARTE II – ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA	48
I. TRIAGEM	48
II. SENSIBILIZAÇÃO	50
III. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	51
1. PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DOS ADOLESCENTES E JOVENS:	53
2. DESENVOLVIMENTO DOS TEMAS	55
IV. MONITORAMENTO DO VÍNCULO E PERMANÊNCIA NO ENSINO FORMAL	56
V. DESENVOLVIMENTO ENSINO PROFISSIONALIZANTE	57



FUNDCASASPCAP202135868A

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fa-casa/validar/0981EBBF-202112-0361319
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAJULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigsex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

1. MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E JOVENS COM ESCOLARIDADE ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL II	59
2. MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E JOVENS COM ESCOLARIDADE A PARTIR DO ENSINO MÉDIO	60
VI. ENCAMINHAMENTO PARA VAGAS DE TRABALHO	61
VII. MENTORIA DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO	65
3.2. DETALHAMENTO DA EQUIPE	69
3.3 INDICADORES E METAS	75
3.4 CRONOGRAMA	76
3.4.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	76
3.4.2 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO COM CADA ADOLESCENTE	77



Handwritten signatures and initials.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/le-casa/validar/BBFEBBF-202112-0351319 FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704

Handwritten signature.



Classificação da informação: Pública

1. PÚBLICO ALVO

Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e/ou em custódia cautelar de internação provisória, atendidos pela Fundação CASA, no Estado de São Paulo.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

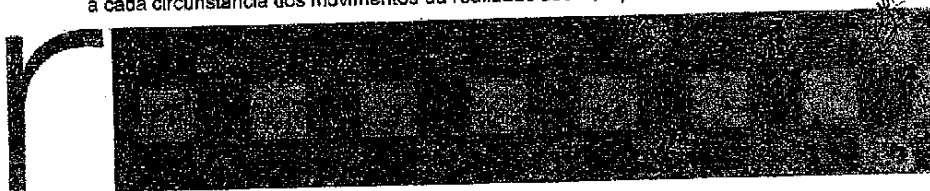
Promover a capacitação e empregabilidade de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e/ou em custódia cautelar de internação provisória, atendidos pela Fundação CASA, no Estado de São Paulo.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Formar 14.621 (quatorze mil seiscentos e vinte e um) adolescentes, por meio de oficinas para desenvolvimento de competências socioemocionais;
- b) Encaminhar 100% (cem por cento) dos adolescentes formados, em até dois meses pós cumprimento de medida. Os encaminhamentos serão para no mínimo de 3 (três) oportunidades no mundo do trabalho, em caso de insucesso nos encaminhamentos anteriores;
- c) Assegurar a contratação de 50% (cinquenta por cento) dos adolescentes e jovens encaminhados para o mundo do trabalho;
- d) Garantir a permanência de no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos adolescentes contratados, após 6 (seis) meses da contratação.

3. DO PLANO DE TRABALHO

Todo Plano de Trabalho encontra seu sucesso num processo firme e determinado de avaliação e correção de rumos face aos aspectos da realidade. No ambiente social sobretudo, o melhor nível de planejamento deve incluir as dimensões situacionais. Um dos maiores planejadores em ambientes públicos foi o Prof. Carlos Matos, um chileno que organizou os métodos do Planejamento Situacional, no qual a cada circunstância dos movimentos da realidade social, o plano de trabalho passa



Handwritten signatures and initials in the right margin.



FUNDACASAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casas/valida/0981EBBF-202112-0381319 FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAUJLA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704

Handwritten signature at the bottom right.

REDE CIDADÃ

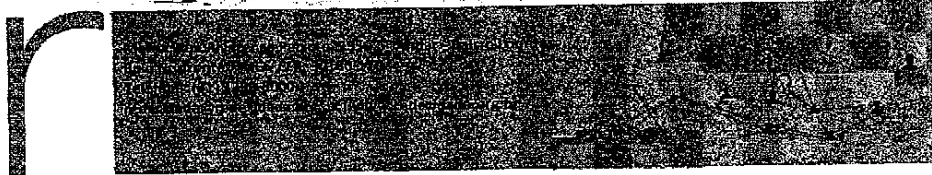
Classificação da Informação: **Pública**

por avaliações precisas, seguidas dos ajustes imediatos, capazes de assegurar a efetividade do plano, mediante os movimentos inevitáveis do ambiente social.

Por esta razão, abrimos este Plano de Trabalho com o conceito de planejamento situacional, para evidenciar nossa estratégia de levar a gestão do Plano de Trabalho para o mais próximo dos territórios, onde a realidade interfere no dia a dia planejado. Portanto, organizamos a estrutura de gestão do projeto por meio de cidades polo. Pois, além da visão situacional, também visamos otimizar as equipes administrativas e de gestão, os recursos envolvidos, tudo somando para a melhor eficácia da gestão e articulação de parcerias regionais.

Assim, a gestão será realizada a partir de equipe instalada nas cidades-polo, responsável por um determinado grupo de municípios. A gestão por polo ficará responsável pelas equipes de atuação no atendimento direto com os jovens em cada território, onde se encontram os centros de atendimento. Com isso, aumentaremos a assertividade gerencial, assegurando o atendimento em cada município, sob uma coordenação de gestão centrada nas cidades polo, e estas ligadas à gestão central do projeto na Capital do Estado, conforme a tabela:

Cidade-Polo de Coordenação	Municípios atendidos	Quantidade total de centros de atendimento
<u>Araçatuba</u>	Araçatuba, Itapuru, Lins e Presidente Bernardes	7
<u>Araraquara</u>	Araraquara, São Carlos e Taquaritinga	4
<u>Rio Claro</u>	Rio Claro, Limeira, Mogi Mirim e Piracicaba	6
<u>Bauru</u>	Bauru, Cerqueira César, Iaras e Marília	11
<u>Campinas</u>	Atibaia, Campinas e Jundiaí	7
<u>Ribeirão Preto</u>	Batatais, Franca, Ribeirão Preto e Sorocaba	10
<u>Santos</u>	Guarujá, Mongaguá, Peruibe, Praia Grande, Santos e São Vicente	8
<u>São José do Rio Preto</u>	Mirassol, São José do Rio Preto e Tanabi	4



ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacao.sp.gov.br/le-casavaliador0881EBEF-202112-038-1319>
FUNDASASPCAP202135868A
FERNANDO JOSE DA COSTA | TATIANE REGINA FALLA HORTA | 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR | 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA | 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



REDE CIDADÃ

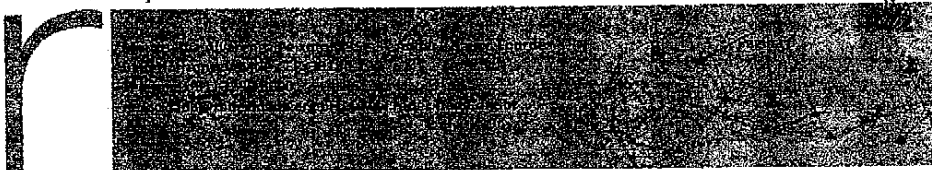
Classificação da informação: Pública

<u>São José dos Campos</u>	Caraguatatuba, Jacareí, Lorena, São José dos Campos e Taubaté	7
	Arujá, Diadema, Franco da Rocha, Guarulhos,	
<u>São Paulo</u>	Itaquaquecetuba, Mauá, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo e São Paulo	54
<u>Sorocaba</u>	Botucatu, Itapetininga e Sorocaba	6
Total		124

A cidades polo foram definidas, agregando municípios dentro de um raio de 200 quilômetros, visando tornar a gestão mais próxima da execução operacional, e especialmente para criar sinergia com empresas regionais com as quais será fundamental o acordo para os processos seletivos exclusivos aos adolescentes e jovens.

Os profissionais de Relacionamento e Parcerias trabalharão nessa lógica de agrupamento de municípios, e o correspondente grupo de empresas de dimensão regional, cercando as melhores condições do diálogo direto com grupos de empresas, e definindo estratégia para a quantidade de vagas necessárias para a inclusão dos adolescentes. O diálogo constante com as empresas empregadoras é fundamental para assegurar o alinhamento da estratégia de conquista das vagas que precisa estar sintonizada com o planejamento de contratações das empresas. Por isso, conhecer o movimento regional de contratações e das respectivas empresas empregadoras é fator de sucesso do nosso trabalho.

Além disso, a visão regional de atuação permite organizar o envolvimento do Ministério Público, por meio de suas comarcas, para que seja possível contar com, sobretudo a atuação do Ministério Público do Trabalho na construção da convergência de esforços para o envolvimento de empresas na contratação de adolescentes, assim como foi realizado em Minas Gerais, por meio do Projeto Descubra, construído com a participação da Rede Cidadã em parceria com o MPT. Dentre as 11 cidades polo, 9 destas correspondem às comarcas em que se organiza a atuação coordenada do Ministério Público no Estado de São Paulo.



Handwritten signatures and initials.



FUNDCASAPCAP202158669A

ASSINADO DIGITALMENTE: /sistemas/fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0801EB9F-202112-0381319 FERNANDO JOSÉ DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature.



Classificação da informação: Pública

Para definir com clareza, consistência e coerência a estratégia de conquista de vagas para a contratação de adolescentes e jovens pelo mercado de trabalho, apresentamos a pesquisa da Rede Cidadã sobre o mercado real de contratações e o potencial das empresas de cada um dos municípios envolvidos em sua região, com base no banco de dados da RAIS e do Ministério do Trabalho, nas regiões do Estado de São Paulo.

Para isso, foram identificadas as empresas que são atuais clientes da Rede Cidadã e outras em fase de negociação de vagas para a oportunidade do programa de aprendizagem e empregabilidade direta. Com isso, demonstramos o potencial de contratações já instalado na dinâmica da Rede Cidadã com seus clientes.

De modo complementar, foram mapeadas todas as unidades das 1.300 maiores empresas do Brasil, existentes em cada município. Assim como, o número exato de admissões e desligamentos em 12 meses, de agosto de 2020 a julho de 2021, evidenciando o índice de abertura de vagas no mercado formal de trabalho.

A título de exemplo, em análise na tabela abaixo sobre todos os municípios envolvidos neste projeto, demonstramos o caso de Araçatuba, no qual se encontram 2 centros de atendimento, correspondendo a 114 adolescentes, onde identificamos 70 empresas atuais clientes e alguns em negociação com a Rede Cidadã, tendo sido mapeados 147 unidades das 1.300 maiores empresas do Brasil, com um potencial de contratação de 1.189 aprendizes. E também, se pode conhecer a realidade das oportunidades do mercado de trabalho de Araçatuba pelo número de 20.913 admissões em 12 meses, com 18.131 desligamentos, no mesmo período.

É possível constatar que, de modo geral, os municípios evidenciam o número de admissões maior do que o número de desligamentos.

Para efeito demonstrativo, no caso de Araçatuba, quando este projeto precisar inserir 114 adolescentes no mundo trabalho, o desafio encontrará a seu favor o potencial de aprendizagem da ordem de 1.189 vagas. Ou seja, este projeto precisará conquistar 114 vagas de aprendizagem, o que corresponde a 9,6% do potencial existente de vagas de aprendizes. E ainda, se poderá contar com as oportunidades



Handwritten signature and initials.



FUNDACASAPCAP202155869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/eca/validar/MBRTERBF-202112-0381319> | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FALLA HORTA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

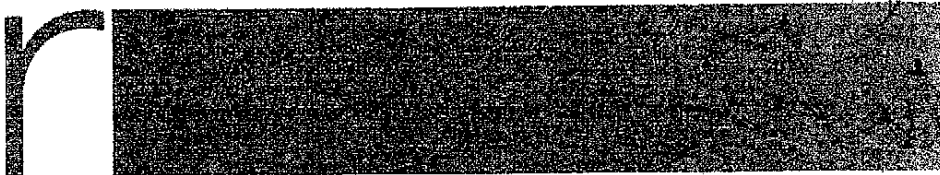
Handwritten signature.



Classificação da informação: Pública

de vagas de emprego que levam ao volume de 20.913 admissões para os jovens acima de 18 anos.

A seguir apresentamos a tabela com as informações citadas acima, sobre todos os municípios com unidades socioeducativas, que são alvo deste projeto. Estes números são oficiais e foram retirados do banco de dados da RAIS e do Ministério do Trabalho da região de São Paulo.



Handwritten signatures and initials, including 'de', '3', and 'F. S. H.'.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: bcs:/sistemas.fundacocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0831EBBF-202112-0381319
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLÍMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da Informação: Pública

MUNICÍPIO	CATEGORIA	Nº DE VAGAS	POTENCIAL DA POPULAÇÃO			POTENCIAL DE VAGAS PARA CONTRATAÇÃO (segundo a lei nº 17.088/2011)		ADMISSÕES	DESEMPREGADOS	VAGAS OCUPADAS	VAGAS VAGANTES
			POPULAÇÃO	POPULAÇÃO DE 18 ANOS	POPULAÇÃO DE 18 ANOS COM RENDIMENTO ATUALIZADO	POTENCIAL DE VAGAS PARA CONTRATAÇÃO	POTENCIAL DE VAGAS PARA CONTRATAÇÃO				
Aracaju	2	114	198.125	147	70	1.954	20.913	13.131	4.777	5,8%	
Araxá	2	69	9.325	3	0	1.188	82	53	53	6,8%	
Araxá	3	155	79.509	62	24	762	9.286	7.546	7.546	7,2%	
Araxá	4	56	13.023	2	0	1.188	391	547	547	1,4%	
Araxá	5	122	11.607,88	172	91	7.764	58.862	57.592	57.592	5,6%	
Araxá	6	59	238.339	177	78	1.652	31.597	27.536	27.536	9,5%	
Araxá	7	31	894.983	515	225	5.945	33.681	26.922	26.922	2,6%	
Araxá	8	34	57.164	30	13	1.666	3.384	3.144	3.144	5,1%	
Araxá	9	143	609.595	377	209	3.048	87.086	75.385	75.385	4,1%	
Araxá	10	110	379.397	319	146	3.110	54.895	48.802	48.802	4,7%	
Araxá	11	114	20.191	8	0	81	1.820	1.633	1.633	0,8%	
Araxá	12	140	9.517	10	0	37	350	339	339	7,7%	
Araxá	13	84	240.590	140	62	1.817	30.020	25.091	25.091	7,1%	
Araxá	14	270	1.760.885	1.505	831	4.397	185.249	243.396	243.396	7,2%	
Araxá	15	285	1.213.792	1.119	462	9.172	160.814	154.539	154.539	7,6%	
Araxá	16	44	144.088	58	28	856	17.633	24.756	24.756	7,9%	
Araxá	17	21	423.006	328	163	4.099	85.861	73.953	73.953	7,5%	
Araxá	18	329	1.257.848	937	461	1.184	105.398	97.909	97.909	6,8%	
Araxá	19	322	711.833	654	278	5.181	105.398	97.909	97.909	7,9%	
Araxá	20	30	62.980	30	13	346	5.440	4.396	4.396	14,9%	
Araxá	21	74	355.501	189	76	1.607	45.711	33.907	33.907	8,5%	
Araxá	22	67	377.142	34	16	907	23.900	20.635	20.635	8,5%	
Araxá	23	170	107.392	453	233	3.406	145.964	140.831	140.831	8,3%	
Araxá	24	50	208.008	8	44	121	30.790	25.889	25.889	5,7%	
Araxá	25	104	308.482	150	65	1.797	36.035	27.793	27.793	5,5%	
Araxá	26	69	93.650	48	24	658	12.168	9.500	9.500	6,3%	
Araxá	27	47	407.252	287	100	2.839	47.947	40.800	40.800	6,3%	

Página 9

Matriz: Rua Alvarenga Peixoto, 295 - 5ª Andar - Bairro Lourdes
Belo Horizonte / MG - CEP: 30180-120
Telefone: (31) 3290-8000
redcidadada@redcidadada.org.br | www.redcidadada.org.br



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58
Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spmpaper.sp.gov.br/signaex/public/apiautenticar?m=24573635-6704

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casavaliador/0881E8BF-202112-0381319
FERNANDO JOSÉ DA COSTA/13/12/2021 | TATIANE REGINA FAJULA HORTA/13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA/13/12/2021

8531202 PACSASACDNUF



Classificação da Informação: Pública

MUNICÍPIO	CATEGORIA	POPULAÇÃO		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE PROPRIEDADE		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE TRANSPORTES		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE TRANSFERÊNCIAS		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE OUTROS		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE PATRIMÔNIO		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE OUTROS		RECEITA DE IMPOSTOS SOBRE OUTROS			
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Santos	1	584	584	719.737	719.737	451	451	198	198	4.009	4.009	99.771	99.771	81.949	81.949	48.880	48.880	43.286	43.286	9,5%	9,5%
Guarulhos	2	64	64	322.750	322.750	125	125	68	68	998	998	12.281	12.281	10.164	10.164	2.428	2.428	2.087	2.087	5,5%	5,5%
Mongaguá	1	40	40	57.668	57.668	28	28	13	13	39	39	3.250	3.250	2.444	2.444	1.802	1.802	13.997	13.997	7,1%	7,1%
Peruibe	1	47	47	69.001	69.001	30	30	15	15	13	13	10.110	10.110	9.265	9.265	7.457	7.457	62.932	62.932	7,3%	7,3%
Faria Grande	1	79	79	330.845	330.845	3	3	53	53	679	679	74.457	74.457	54.536	54.536	8.085	8.085	2.009	2.009	5,5%	5,5%
São Vicente	1	64	64	368.345	368.345	3	3	53	53	679	679	74.457	74.457	54.536	54.536	8.085	8.085	2.009	2.009	5,5%	5,5%
São José do Rio Preto	2	48	48	254.884	254.884	9	9	78	78	45	45	64.070	64.070	54.536	54.536	8.085	8.085	2.009	2.009	5,5%	5,5%
Mirassol	1	41	41	60.303	60.303	10	10	1	1	324	324	2.281	2.281	2.009	2.009	2.009	2.009	2.009	2.009	5,5%	5,5%
Tamboré	1	25	25	18.103	18.103	10	10	1	1	324	324	2.281	2.281	2.009	2.009	2.009	2.009	2.009	2.009	5,5%	5,5%
São José dos Campos	3	83	83	461.983	461.983	336	336	143	143	3.021	3.021	74.340	74.340	66.710	66.710	8.725	8.725	7.116	7.116	4,5%	4,5%
Casaguateba	1	43	43	123.389	123.389	64	64	31	31	432	432	10.175	10.175	8.725	8.725	20.086	20.086	6,0%	6,0%	7,1%	7,1%
Jacareí	1	30	30	235.416	235.416	98	98	48	48	1.051	1.051	26.705	26.705	20.086	20.086	4.455	4.455	5,8%	5,8%	3,4%	3,4%
Lorena	1	45	45	89.125	89.125	47	47	20	20	358	358	5.312	5.312	4.455	4.455	30.606	30.606	28.151	28.151	3,4%	3,4%
Taubaté	1	45	45	317.915	317.915	185	185	54	54	1.913	1.913	3.006	3.006	2.559.016	2.559.016	2.476.511	2.476.511	1.117.954	1.117.954	8,6%	8,6%
São Paulo	35	2.291	2.291	17.098.740	17.098.740	11.392	11.392	5.248	5.248	20.095	20.095	2.476.511	2.476.511	1.117.954	1.117.954	10.630	10.630	8.428	8.428	9,8%	9,8%
Aruá	1	58	58	91.157	91.157	40	40	16	16	678	678	31.425	31.425	25.668	25.668	7.025	7.025	6.004	6.004	7,6%	7,6%
Dianópolis	1	33	33	426.757	426.757	162	162	82	82	312	312	7.025	7.025	6.004	6.004	149.392	149.392	125.320	125.320	7,8%	7,8%
Francisco de Rocha	4	131	131	158.482	158.482	39	39	16	16	8.584	8.584	23.879	23.879	18.593	18.593	22.061	22.061	10,4%	10,4%	13,1%	13,1%
Guarulhos	3	131	131	1.392.111	1.392.111	614	614	326	326	1.035	1.035	28.131	28.131	22.061	22.061	61.211	61.211	79.831	79.831	5,1%	5,1%
Itaquaquecetuba	2	32	32	375.211	375.211	165	165	91	91	437	437	80.719	80.719	61.211	61.211	108.929	108.929	84.081	84.081	5,8%	5,8%
Matão	1	42	42	477.532	477.532	165	165	91	91	437	437	80.719	80.719	61.211	61.211	108.929	108.929	84.081	84.081	5,8%	5,8%
Glauce	2	95	95	699.944	699.944	393	393	206	206	4.590	4.590	108.929	108.929	84.081	84.081	108.929	108.929	84.081	84.081	5,8%	5,8%
Santo André	2	101	101	711.358	711.358	491	491	251	251	4.590	4.590	108.929	108.929	84.081	84.081	108.929	108.929	84.081	84.081	5,8%	5,8%
São Bernardo do Campo	3	46	46	438.856	438.856	251	251	119	119	3.653	3.653	108.929	108.929	84.081	84.081	108.929	108.929	84.081	84.081	5,8%	5,8%
Osasco	2	207	207	1.001.013	1.001.013	558	558	217	217	6.048	6.048	139.972	139.972	112.548	112.548	100.201	100.201	15.668	15.668	4,5%	4,5%
Sorocaba	1	180	180	897.357	897.357	374	374	157	157	4.437	4.437	16.538	16.538	13.217	13.217	16.538	16.538	13.217	13.217	9,4%	9,4%
Botucatu	1	48	48	148.130	148.130	105	105	36	36	744	744	16.538	16.538	13.217	13.217	16.538	16.538	13.217	13.217	9,4%	9,4%
Itapetininga	1	39	39	148.130	148.130	105	105	36	36	744	744	16.538	16.538	13.217	13.217	16.538	16.538	13.217	13.217	9,4%	9,4%
Itapetininga	1	39	39	148.130	148.130	105	105	36	36	744	744	16.538	16.538	13.217	13.217	16.538	16.538	13.217	13.217	9,4%	9,4%
TOTAL		5.439	5.439	27.559.741	27.559.741	2.207	2.207	8.207	8.207	20.095	20.095	2.476.511	2.476.511	1.117.954	1.117.954	10.630	10.630	8.428	8.428	9,8%	9,8%

Martiz: Rua Alvarenga Peixoto, 295 - 5º Andar - Bairro Lourdes
 Belo Horizonte / MG - CEP: 30180-120
 Telefone: (31) 3250-8000
 rededocdata@rededocdata.org.br | www.rededocdata.org.br

[Handwritten signatures and initials]



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spempapei.sp.gov.br/sigaex/public/applautenticar?n=24573635-6704>





Classificação da Informação: Pública

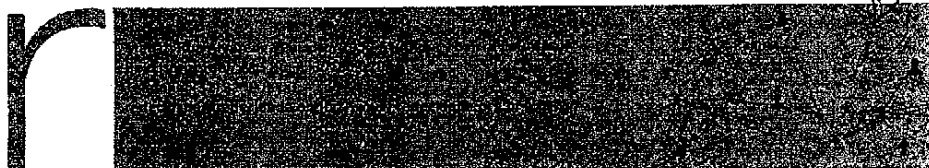
Esse exercício com os números de Araçatuba é uma demonstração da assertividade deste projeto mobilizado pela Fundação Casa. A necessidade de vagas para a inclusão de adolescentes é factível. Apenas olhando para o Programa de Aprendizagem, o percentual da necessidade de vagas em Araçatuba é de 9,6%, em Guarulhos é de 2%, em Bauru é de 3,5%, em Atibaia é de 5%, em Franca é de 4,6%, e até mesmo em SP onde seriam necessárias 1.482 vagas, a relação com o potencial de vagas gera um índice de 2%.

Como se vê, o desafio das oportunidades para os adolescentes não parece ser numericamente intransponível. E olhar para o Programa de Aprendizagem é uma boa solução, considerando que estendemos o modelo de acompanhamento dos jovens para muito além dos 6 meses, porque na Aprendizagem o acompanhamento semanal e presencial com o adolescente ocorre durante até 15 meses. Por esta razão, a Rede Cidadã pretende ser ela mesma a maior empregadora destes adolescentes junto às suas empresas clientes e parceiras, com o Programa de Aprendizagem da Rede Cidadã.

Apesar de tudo isso, é importante que se faça uma pergunta: porque a contratação de jovens em medidas socioeducativas ainda não apresenta um fluxo natural, ligado ao mercado?

Consideramos 3 fatores a serem resolvidos.

O primeiro entrave à inclusão social de adolescentes e jovens ligados ao Sistema Socioeducativo, deve-se ao receio das empresas em contratar adolescentes, porque suas áreas de RH e de gestão operacional não estão preparadas para conduzir a inclusão social, lidar com a diversidade e os fantasmas sobre jovens que são estigmatizados por entrar em conflito com a lei. Portanto, as empresas precisam ser preparadas para a inclusão social dos adolescentes. Uma falta para a qual apresentamos neste projeto uma resposta, por meio da metodologia que discorremos neste Plano de Trabalho com a denominação de RH Compartilhado, desenvolvida pela Rede Cidadã.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202155869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/validar/0B81EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULLA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



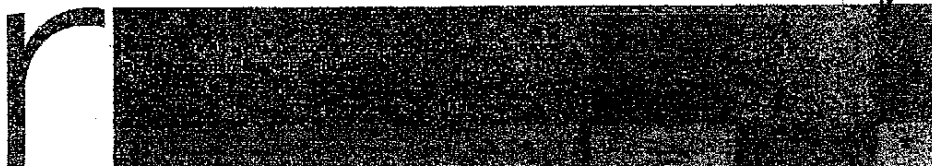
Classificação da informação: Pública

O segundo obstáculo, refere-se à dinâmica de gestão de pessoas das empresas que possui escassez do quadro de profissionais corporativos, de modo que não existe um processo diferenciado de acompanhamento de contratações de inclusão social e de diversidade. Por isso, neste Plano de Trabalho trazemos como condição fundamental de sucesso na inclusão de adolescentes que este projeto deverá ter uma metodologia bem estruturada para garantir o acompanhamento dos jovens, durante sua adequação ao mundo corporativo, o que nos propomos por meio da metodologia de RH Compartilhado, desenvolvida pela Rede Cidadã, no qual nossa equipe participa das intervenções necessárias junto aos adolescentes, de modo a suprir a falta de recursos humanos da empresa, ou a falta de tempo e experiência dos mesmos.

O terceiro aspecto, vem não só com os problemas de formação escolar dos adolescentes, como seu histórico socioemocional, sendo este o principal fator nos caminhos da vida que o levam ao conflito com a lei. Agrega a este desafio, e ao contrário do que se pensa, a experiência demonstra que a preparação técnica para o trabalho não é o principal fator para assegurar uma boa inclusão social no mundo do trabalho. As empresas possuem seus próprios métodos de treinamentos técnicos de seus profissionais contratados, e já estão convencidas de que o maior obstáculo à estabilidade no trabalho e fator predominante das demissões ocorre devido às atitudes comportamentais.

Desta forma, o foco de formação e preparação dos adolescentes para o mundo do trabalho é mesmo o desenvolvimento socioemocional. E neste Plano de Trabalho consideramos que a promoção do autoconhecimento gerado pela formação socioemocional, seja uma resposta fundamental para o sucesso da proposta que aqui apresentamos, associada a uma eficaz estratégia de mobilização e geração de confiança junto às empresas, com potencial de contratação dos adolescentes.

É importante ressaltar que desde 2015 a experiência da Rede Cidadã demonstra que o tempo de permanência no trabalho de adolescentes em vulnerabilidade social, após o processo de inclusão nas empresas, aumenta de acordo com a qualidade com que oferecemos a formação socioemocional previamente à inclusão produtiva



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J.M.' and several smaller initials.



FUNDCASASPCAP2021135668A

ASSINADO DIGITALMENTE https://sistemas.fundecaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0BBF-202112-0381319
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da Informação: Pública

nas empresas. Lembrando que a formação socioemocional não isenta o bom acompanhamento durante o período de adequação no ambiente novo de trabalho.

Como se verá neste ponto, a Rede Cidadã atribui importância especial para a Formação de Competências Sócioemocionais. Por isso, trazemos a visão histórica e os fundamentos desta formação junto à experiência da nossa organização social.

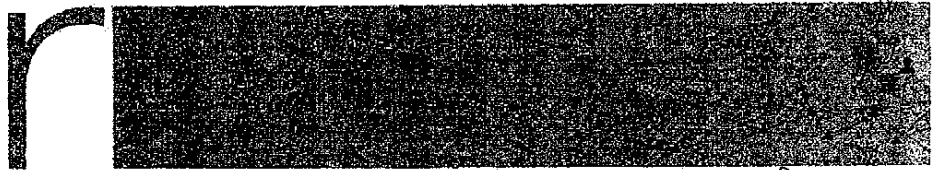
A cada dia o mercado de trabalho está mais atendo para a importância das competências comportamentais, ou seja, sobre as atitudes decorrentes da formação socioemocional, que muitas vezes também é conhecido como Inteligência Emocional.

As empresas e suas áreas de recursos humanos afirmam que o que leva à contratação são as chamadas competências técnicas e o que leva à demissão é a falta de competências comportamentais.

Em 2015, quando a Rede Cidadã, completava 50 mil jovens inseridos no mercado de trabalho, assistia à queda do indicador do tempo de permanência no emprego de jovens em vulnerabilidade, medido em 12 meses. Para responder a esse desafio, foi criado um programa de formação socioemocional capaz de aumentar o engajamento de adolescentes e jovens com o emprego formal.

Essa metodologia socioemocional desenvolvida pela Rede Cidadã ganhou o Prêmio Ser Humano da ABRH/MG, em 2016, com o estudo denominado *Autoconhecimento e Gestão Emocional na Formação de Jovens para a Vida e o Trabalho*. Esse trabalho de formação socioemocional vem sendo desenvolvido desde então. Neste estudo comparado, foi possível o registro acompanhado entre 8 turmas de jovens formados no socioemocional e empregados no mercado de trabalho, com outras 8 turmas de jovens que não tiveram a formação socioemocional e também foram empregados. Após o período de um ano, dos jovens que não tiveram a formação socioemocional, apenas 24% estavam empregados. E dos jovens que tiveram essa formação socioemocional, 74% estavam empregados. A cada ano tem crescido este índice de tempo de permanência no trabalho após um ano. Hoje, alguns projetos já contam com

Handwritten signatures and initials



FUNDCASASPCAP202156869A

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casavaliador/0661EB8F-2021-12-0381319
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature



Classificação da informação: Pública

95% de permanência no trabalho, após um ano de contratação dos adolescentes e jovens. A partir de então, a Rede Cidadã se dedicou ao desenvolvimento de competências comportamentais, por meio de metodologia própria de Formação Socioemocional de adolescentes e jovens.

Na Rede Cidadã, a formação socioemocional é um processo educativo vivencial que integra o reflexivo e o emocional, numa visão integral do ser. Esse método vai muito além dos treinamentos somente cognitivos, limitados pela dissociação da mente com as emoções. O método Reflexivo Vivencial cuida das emoções, permitindo a verdadeira expressão da identidade pessoal, social, profissional e planetária integradas, gerando valor para vida e para o trabalho. Assim, apresentamos o método, a seguir:

a. Metodologia Reflexivo-Vivencial

O Método Reflexivo Vivencial se caracteriza por promover "o saber e o querer fazer", estimulando o participante a assumir a responsabilidade pelos seus atos, num processo de amadurecimento emocional, através do autoconhecimento como estímulo para o autodesenvolvimento, os adolescentes e jovens tomam posse de suas emoções.

Acompanhando o desenvolvimento e evolução do conhecimento científico, é um modelo abrangente onde estão contidos diversos aspectos do movimento e da consciência corporal, incluindo fatores como a atitude de responsabilidade frente a vida, autoestima, confiança, empatia, autonomia, função de vínculo, criatividade, entre outras dimensões decorrentes do autoconhecimento. A concepção metodológica está embasada na utilização de música, dança e vivência, objetivando alcançar mudanças, seja, na postura, ou na maneira de pensar e agir. Através do método reflexivo e vivencial, o movimento transforma o corpo - de rígido, engessado, desajeitado para um ondular leve, fluido e harmonioso. Com a consciência corporal expande-se a consciência de sujeito da vida.

A abordagem teórica oferece ao participante um embasamento científico e lhe dá permissão intelectual para mover-se, expressar-se e vencer as primeiras barreiras



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', 'B', and 'C'.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/sigaex/validar/0681EB5F-202112-0391319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 03/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021



Classificação da Informação: Pública

O método reflexivo-vivencial, é um método que favorece a atitude para conhecer, aprender e se desenvolver. As estratégias metodológicas partem do exercício da reflexão e do diálogo, da vivência e da ação compartilhada em grupo.

A vivência epistemológica (impulsionada pelo conhecimento, carregada de significados, sentidos e gerando ações a partir de significados) e ontológica (impulsiona para o despertar do ser, esse ser vivente), constituem e fortalecem a identidade humana e seus vínculos.

Um método que promove a construção e reconstrução do conhecimento crítico a partir do diálogo amoroso, onde a aprendizagem torna-se afetiva e prazerosa. Os movimentos de consciência corporal e emocional são impulsionados pela música e por consignas, uma orientação dada em linguagem poética e geradora de sentido pelo Analista de Desenvolvimento Humano, ou facilitador.

b. Propósitos do Método Reflexivo-Vivencial

Todo método precisa deixar explícito quais são os seus propósitos, em que consiste seus caminhos, sempre visando a compreensão da direção do aprendizado, dos lugares do saber por onde os processos levam. Assim, destacamos como propósitos do nosso Método Reflexivo-Vivencial:

- Ajudar a revelar o verdadeiro EU e as atitudes, os sentimentos e os comportamentos genuínos do participante;
- Permitir a liberdade de movimentos, o resgate da consciência corporal, do sentir, das emoções e a integração dos pensamentos, no individual e no coletivo, favorecendo as trocas humanas que favorecem a consciência do sentir;
- Promover a autorreflexão dos participantes, motivando-os a potencializar e/ou desenvolver as diversas competências necessárias ao contexto de sua vida pessoal, sua formação e carreira profissional;
- Oferecer igualdade de oportunidades aos participantes;
- Aproveitar todo o potencial da vivência, motivando e incentivando a aprendizagem gradual de novos comportamentos;
- Considerar as necessidades e potencialidades gerais do grupo;



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704



FUNDCASASPCAP202135869A



Classificação da informação: Pública

- Considerar as necessidades e potencialidades específicas de cada indivíduo.
- Observar o desempenho em diferentes situações e papéis, com vistas a avaliar déficits, recursos, aquisições, entre outras necessidades;
- Identificar situações que possam produzir ansiedade ou angústia, estimulando o relato de eventos encobertos (pensamentos, sentimentos, etc.);
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura/valores do grupo; conceitos importantes de serem apreendidos são facilmente absorvidos nas práticas vivenciais.
- Atuar de maneira prática diante dos obstáculos e dos desafios das situações, estimulando a participação ativa.

O Método e suas aplicações no Processo de Aprendizagem baseiam-se na premissa fundamental de que, para o indivíduo absorver as informações é necessário que ele tenha uma representação daquilo que está sendo ensinado – ele precisa sentir que está ganhando algo prático e real.

c. Diretrizes e Bases Metodológicas

Aqui destacamos o conjunto de aspectos, as bases que sustentam a harmonia entre a teoria e a prática da nossa metodologia, observando desde aspectos do espaço físico utilizado aos estilos de linguagem que melhor formam a riqueza pedagógica do método reflexivo-vivencial. Conheçam esses aspectos:

Espaço físico - sem uso de cadeiras com dimensões físicas que permitam a movimentação do grupo. O movimento livre resgata o corpo, o sentir, a emoção e os pensamentos integrados, no individual e no coletivo.

Favorável para viver o sentir - a empatia, o movimento do corpo e as trocas humanas – a interação humana apoia a consciência do sentir.

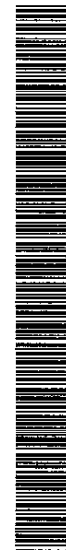
Facilitador e não educador - o facilitador, considerado como Analista de Desenvolvimento Humano, também é um participante. Ele facilita o processo de aprendizagem, mas também aprende. A oficina é uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela prevê momentos de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber inacabado. Isso diz respeito a uma dinâmica democrática, participativa e reflexiva que toma como fundamento do



[Handwritten signatures and initials]



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP2021358699A



Classificação da informação: Pública

processo pedagógico a relação teoria-prática, sem enaltecer a figura do educador como único detentor dos conhecimentos.

Roda/ Círculo - o participante não fica o tempo todo sentado, em fila, assistindo ao facilitador, mas sim em círculo, co-construindo o conhecimento, em movimento. Sentar em círculo facilita para que todos se vejam e percebam aos companheiros.

As atividades são realizadas sem o uso de calçados - a igualdade se estabelece quando todos estão descalços ou sentados no mesmo nível (chão, almofadas, cadeiras).

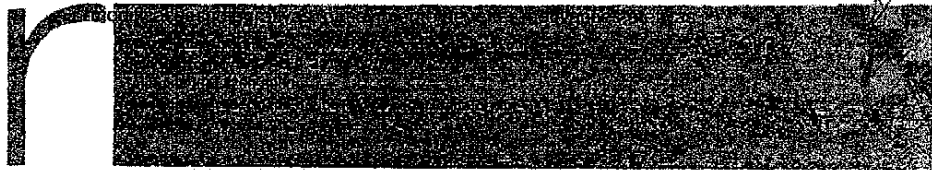
Acordo de Convivência - é o pacto de ação, onde é apresentado o tempo e o objetivo das atividades do dia, do período, as atitudes, e práticas desenvolvidas. Tem como objetivo, a corresponsabilidade e o compromisso.

Estrutura Grupal - as atividades são realizadas em grupo. A ação em grupo é fundamental para que os participantes encontrem condições favoráveis para o processo de mudança. Dentro do grupo os alunos ensaiam novas atitudes de contato e comunicação. O grupo tem função de ninho, nutritivo e acolhedor, onde o participante encontra proteção e apoio para as mudanças que necessita fazer em sua vida.

Continente estruturado - é fundamental que seja criado um ambiente de proteção e respeito mútuo. Para a criação do continente, esse espaço protetor e de ancoragem é estabelecido no acordo de convivência e na consciência clara do facilitador sobre a importância das funções do grupo.

Uso da música - é escolhida para ocupar o lugar de facilitadora e mobilizadora dos conteúdos que fortalecem o vínculo da pessoa com ela mesma, com seu semelhante e com a totalidade. A música induz adaptação dos mecanismos auto reguladores e da homeostase. A música possui uma potência deflagradora de respostas emocionais específicas.

O movimento - mover-se é estar vivo, é expressar vitalidade. O movimento engloba os aspectos somáticos, expressivos, emocionais e simbólicos. Para produzir



Handwritten notes and signatures on the right side of the page.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP202135669A



Classificação da informação: Pública

A vivência - é a experiência singular de uma pessoa. Acontece no momento presente, aqui e agora, mas está sustentada pela história pessoal.

Progressividade - o critério de progressividade é aplicado no planejamento pedagógico dos encontros, onde são obedecidas as fases do processo evolutivo, tanto para se definir a gradação da intensidade das vivências, quanto para a observação do contexto cultural onde o grupo está instalado, as condições emocionais, intelectuais, e físicas dos participantes.

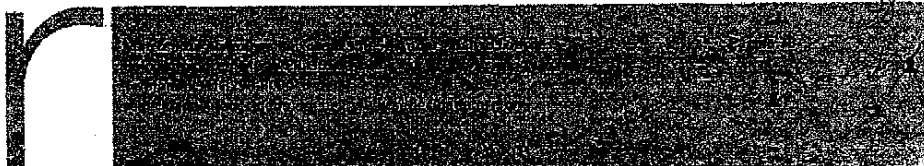
Linguagem poética - a palavra poética encaminha a sensibilidade, leva o conhecimento e estabelece a relação entre o particular e o universal. A poesia nos faz dizer o indizível. Ela traz imagens, desenhos e paisagens.

O método, inclui reflexões, movimentos, encontro em grupo com objetivo de transformação, promovendo a reeducação do estilo do encontro humano e determina uma nova forma de compreender a realidade.

Assim, visa a integração entre pensar, sentir e agir, um processo que conduz a integração ideio-afetivo-motora, que é pensar e agir com coerência e afetividade. A unidade funcional do organismo, demanda o restabelecimento conjunto de funções motoras e circulatórias.

Trata-se da apropriação do movimento natural da expressividade integrada e harmoniosa dos movimentos corporais, dos gestos e da fala. Assim, o método propõe uma visão abrangente do movimento, no qual a integração da pessoa se revela como expressão da própria identidade. Uma integração resultante da expressão de toda a corporeidade humana, o que abarca os aspectos da vida em toda a plenitude:

- Ação, trabalho;
- Emoções, sentimentos;
- Atitude existencial, estilo de vida;
- As relações de vínculo envolvendo tudo o que ocorre na caminhada do viver.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casavet/dar0BB1EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 03/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021

d. O Ciclo de Aprendizagem Vivencial

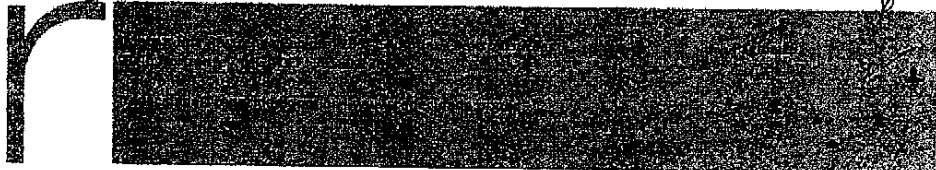
No desenvolvimento da condução do método é realizado o CAV - Ciclo de Aprendizagem Vivencial, que é uma etapa importante de pausa dos movimentos para recolher as percepções do vivido. Neste momento, a um diálogo silencioso entre as sensações, as energias percebidas pelo corpo, e a capacidade reflexiva mental. Esse diálogo expande a consciência, a partir do estado de presença. Assim, seguem as seguintes etapas:

HARMONIZAR: Chegada e acomodação. Concentração para entregar-se ao momento presente. Prazer de estar e vínculo afetivo com o grupo.

INFORMAR: A informação teórica se constitui num valioso suporte das vivências e veículo de reculturação. Ela estimula o participante a refletir sobre valores e condutas a favor da vida e aquelas posturas que podem levar a autodestruição. A apresentação da teoria é de forma clara, profunda. São utilizados recursos didáticos: textos, gráficos, desenhos, slides, filmes, etc.

REFLETIR: Na apresentação de cada palavra as pessoas estão sentadas em roda, fazendo as ideias circularem. Estas palavras são geradoras de reflexão-diálogo, propiciando a troca de saberes, entre os participantes do grupo. Ele estimulará a expressão de todos sem preocupação de chegar a conclusões ou estabelecer verdades. Ficar atento para devolver ao grupo as discussões em forma de sínteses do que já foi expresso. Pode-se trabalhar também com temas geradores trazidos pelo (a) coordenador (a) quando é necessário acrescentar informações, mas sempre partindo do saber que o educando já traz, para em seguida acrescentar novos conhecimentos.

Caberá ao facilitador motivar a reflexão, criando um clima de espontaneidade, respeito mútuo e confiança no grupo. Deverá propiciar um clima de construção coletiva onde se respeite a opinião contrária e se valorize os conceitos apresentados, estimulando a confiança de cada integrante do grupo para, em seguida, fazer sínteses de cada posicionamento colocado sem, no entanto, concluir ou dirigir o assunto em pauta.



Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature that appears to be 'Jm' at the bottom right.



FUNDASASP-CAP202135869A

DANÇAR: Nas etapas de correlacionar as informações e reflexões do 1º momento com os exercícios e propostas vivenciais adequadas aos níveis de grupo dos participantes.

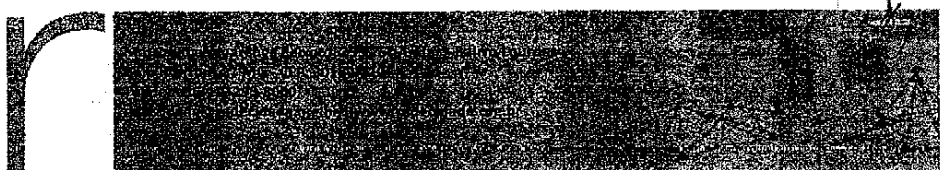
EXPRESSAR - RELATO DE VIVÊNCIA: O relato de vivência deve ganhar qualidade de intimidade verbal e este é um caminho construído pela habilidade do facilitador. Esta etapa tem como finalidade:

- Estimular o participante a pensar e expressar suas ideias.
- Estimular o participante a falar na primeira pessoa;
- Compartilhar vivências, saber ouvir, saber falar e saber calar.

O CAV permite com que a pessoa vivencie uma experiência concreta e profunda, que possibilitará que ele caminhe da informação, da reflexão, da expressão, da vivência e do relato da experiência vivida e chegue a uma ação concreta para aplicar nas situações reais do cotidiano através da internalização de conceitos, práticas e significados. Utilizando o CAV – Ciclo de Aprendizado Vivencial como um fio condutor estruturante todas as técnicas adotadas para a conquista do alinhamento entre o corpo a mente e as emoções.

As relações são múltiplas, abrangentes, e empregam caminhos de vínculos humanos que retiram o sujeito do conflito social. Permite um processo contínuo de desenvolvimento integral, afetivo e emocional. Vincular-se é ir em frente, ser e estar, participar, atos puramente relacionais. Cada encontro, em qualquer nível de relação ou interesse mútuo é uma oportunidade de crescimento para o ser humano. Cada pessoa tem a oportunidade permanente de evoluir a partir das relações e vínculos que se estabelecem. As relações de vínculo despontam como referência das mais importantes na caracterização das influências integradoras da identidade. Pelo convívio social, o indivíduo contribui com sua presença na formação de opiniões, no respeito à variedade e convergência de ideias, nos aspectos culturais, gênero, raça e ambiente. Aprende a respeitar crenças, comportamentos, valores e regras morais que dão sentido à vida. Assim o método proposto, se complementa de forma determinante quando enfatiza as relações de vínculos. É o verdadeiro resgate da

[Handwritten signatures and initials]



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

[Handwritten signature]



FUNDCASAPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-causa/validar/0B61EBBF-202112-0381319>

FERNANDO JOSÉ DA COSTA, 07/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA, 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR, 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA, 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

convivência social, aprendendo que é na convivência harmoniosa que cada pessoa cresce e ocupa o seu lugar na sociedade.

Todos os exercícios são concebidos, para induzir novas formas de comunicação, estimular a expressividade, realizar uma reeducação afetiva fundamentada na qualificação e valorização de si mesmo e dos outros seres vivos. A percepção é ampliada em três níveis de vínculo.

e. Aspectos de Identidade

Nossa proposta está fundamentada em um sistema de integração e desenvolvimento humano, onde todas as ações se estruturam no sentido de criar mais vida dentro da vida, promovendo a expressão máxima da identidade pessoal. E esse é um caminho fundamental para adolescentes e jovens que precisam resgatar o sentido da vida, a crença no humano e o seu lugar na sociedade.

O objetivo central é possibilitar o autoconhecimento, a valorização de si mesmo e dos outros. Assim, a percepção da identidade é ampliada.

O Programa está estruturado tendo como eixo principal o tema da Identidade, entendendo que a constituição da identidade integrada do SER, é formada a partir de 3 dimensões que estabelecem vínculos. São elas:

Dimensão/Vínculo	Relação	Identidade	Abrangência
Pessoal	Consiigo mesmo	Pessoal	Sensações corporais, pensamento, sentimento, ação
Interpessoal	Com o outro	Social e Profissional	Capacidade de empatia, solidariedade, cooperação, afeto, limites claros e precisos
Transpessoal	Com a totalidade	Plenária	Fusão com a totalidade

Esses 3 aspectos de identidade, Eu, Eu e o Outro, e Eu e a Vida Integral, passam a integrar a trilha do autoconhecimento, onde os encontros que são desenvolvidos progressivamente, integrado um compilado de técnicas, alinhados aos aprendizados e as 8 competências estruturantes e integradoras.



FUNDICASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0981EBBF-202112-09301319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 31/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

f. Módulos de Formação

Agora sim, após a compreensão do método reflexivo-vivencial, seus propósitos, diretrizes e bases, os aspectos da identidade e o Círculo de Aprendizagem Vivencial, podemos partir para o domínio dos aspectos da identidade humana que dão origem e formato aos módulos de formação. No entanto, a Rede Cidadã ampliou esses 3 níveis para a compreensão de que existe um campo de vínculo que envolve todos nós. É o campo dos vínculos com o trabalho, ao qual chamaremos Eu – E o mundo do trabalho – Identidade Profissional. Vejamos como transcorrem esses temas:

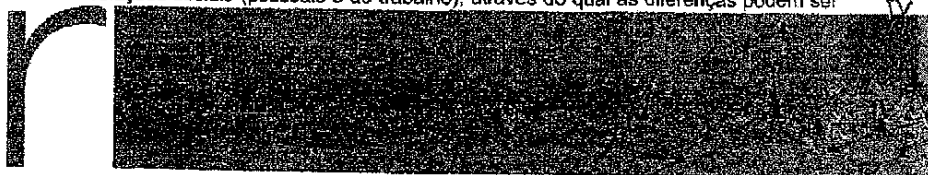
• Eu - Identidade Pessoal

Neste módulo, é desenvolvido a auto percepção e a autoconsciência, por meio de atividades vivenciais que propiciam um olhar para si de forma crítica e construtiva, fazendo um resgate da história de vida, ressaltando as fases do desenvolvimento (nascimento, infância, adolescência e fase adulta). As atividades são pensadas de modo a trazer maior consciência corporal do pensar, sentir e agir, fortalecendo a identidade pessoal e gerando maior autonomia, entendimento e confiança para os indivíduos que delas participam, e, assim, preparando-os para construção da trilha que o levará na resignificação de sua identidade social.

• Eu e o Outro - Identidade Social

Os aprendizados vivenciados neste módulo contribuem para formação de indivíduos mais preparados para o conviver, alertando-os para importância da comunicação responsável e proporcionando experiências que propiciam maior entendimento e aceitação do próprio corpo e suas limitações. Este aspecto de identidade visa estabelecer o papel que cada um assume, ou deseja assumir, na sociedade, nas relações afetivas pessoais, de trabalho, além de favorecer na reconstrução de vínculos familiares.

O conceito de empatia foi trazido para evidenciar a importância de saber escutar e compreender o que cada pessoa apresenta como necessidade individual e, assim, explorar com os grupos a importância de um diálogo verdadeiro e respeitoso nas relações sociais (pessoais e de trabalho), através do qual as diferenças podem ser



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUND.CASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/ra-casa/validar/0801E8BF-202112-0301319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 31/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERRETTES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

mediadas. Desenvolve a capacidade relacional e de comunicação, proporcionando aos participantes maior protagonismo social, para que sejam capazes de identificar e compreender o impacto de suas ações em sua vida, na vida de outras pessoas e no ambiente em que vive, tanto familiar, quanto profissional.

• Eu e o Mundo do Trabalho - Identidade Profissional

O terceiro módulo mostra como a identidade profissional possibilita ao indivíduo se reconhecer como o principal responsável por conquistar e manter um trabalho com significado, que traga realização pessoal e que amplie seu autoconhecimento para desenvolver-se como ser humano.

Trabalhando a capacidade de reconhecer valores, talentos e competências. Explorando os diferentes saberes, os participantes são orientados para a necessidade do conhecimento técnico no processo de formação profissional e da necessidade de expansão da visão global para destacar-se no mundo do trabalho.

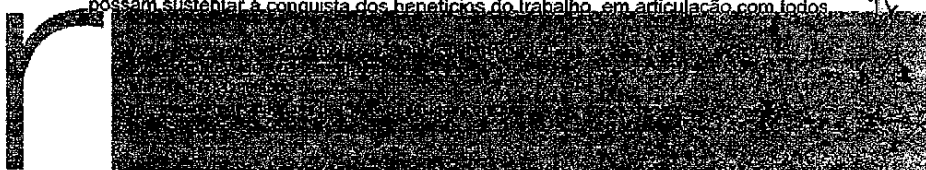
Cientes da sua identidade pessoal, social e profissional, os participantes conseguem desenvolver a visão sistêmica e de futuro, para identidade cidadã.

• Eu e o Mundo - Identidade integral

No quarto módulo, na quarta e última identidade, os participantes são preparados para compreender que cada um é parte do todo, e do quanto as ações individuais impactam no coletivo.

Abordando o conceito de sustentabilidade estimula-se compreender o porquê de trabalhar em defesa das boas práticas para o cuidar da sociedade e da natureza através do estímulo para um olhar sistêmico e de futuro. Proporciona momentos de construção coletiva, a fim de demonstrar o quanto pequenas mudanças de hábitos e atitudes podem colaborar para a construção de uma sociedade mais harmoniosa e igualitária, propiciando a compreensão dos usuários como cidadãos responsáveis e participativos desta construção social.

Se responsabilizando por criar as melhores condições para que as próprias pessoas possam sustentar a conquista dos benefícios do trabalho, em articulação com todos



Handwritten signatures and initials



FUNDCASASPCAP2021358699A

ASSINADO DIGITALMENTE Ibz://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar0B91EB9F-202112-0381319 FERNANDO JOSE DA COSTA 11/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNIES FERNANDES JUNIOR 18/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704

Handwritten signature



Classificação da informação: Pública

os demais aspectos do crescimento pessoal, assim como, atendimento à saúde, apoio psicológico, boas práticas de cidadania e suporte das políticas da assistência social.

Toda a trilha da formação socioemocional é articulada com domínios de competências requeridas para o mundo do trabalho. Essa combinação entre o socioemocional, suas conexões com os aspectos da identidade humana, com a compreensão das emoções e ao mesmo com o impacto destas nas relações de trabalho, permite a construção de 6 Aprendizados e 8 Competências Organizacionais, que viabilizam desenvolver o perfil de saída dos adolescentes e jovens.

Os 6 aprendizados e as 8 competências que serão vistas abaixo foram identificadas no mercado de trabalho como domínios para relações pessoais e profissionais reconhecidas como positivas. Atuam diretamente no sucesso dos relacionamentos, assim como na capacidade de desempenho produtivo. São eles:

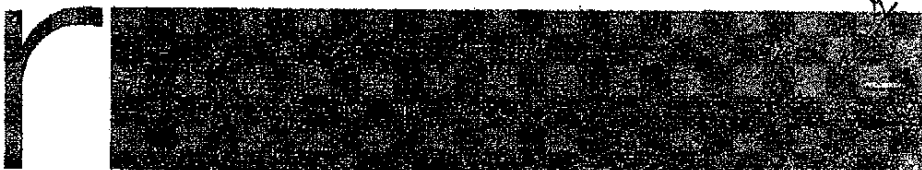
Os 6 Aprendizados

- 1º: Vida e trabalho, um só valor
- 2º: Autoconhecimento cria consciência e equilíbrio emocional
- 3º: Reconhecer valores, talentos e competências
- 4º: Atitudes de empatia
- 5º: Ser dono da sua empregabilidade
- 6º: Despertar para a vida integral e sustentável

As 8 Competências Organizacionais

- 1: Agente de solução
- 2: Comprometimento
- 3: Comunicação
- 4: Conhecimento técnico
- 5: Flexibilidade cognitiva
- 6: Fluência digital
- 7: Inteligência emocional
- 8: Pensamento crítico e analítico

Handwritten signatures and initials.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature.



FUNDCASAS PCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundcasasoccasea.sp.gov.br/e-casa/validar/0B31EBBF-202112-08381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

Agora todos poderão entender que existe uma metodologia socioemocional utilizada na execução do projeto e estará presente durante a evolução do Plano de Trabalho, de forma planejada e continuada, e adequada às etapas de oferta sugeridas no edital:

Etapa I: Triagem;

Etapa II: Sensibilização;

Etapa III: Desenvolvimento de Competências Socioemocionais;

Etapa IV: Monitoramento do vínculo e permanência no ensino formal;

Etapa V: Desenvolvimento do ensino profissionalizante básico;

Etapa IV: Encaminhamento para vagas de trabalho;

Etapa VI: Mentoria do processo de adaptação no mercado formal de trabalho.

Entendemos ser melhor organizar a apresentação das ofertas conforme os públicos em seus respectivos níveis de presença dentro dos fluxos do Sistema Socioeducativo e das respectivas unidades, ligadas à Fundação Casa, conforme segue a apresentação.

Handwritten signatures and initials.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <http://sistemas.fundacaoocasa.sp.gov.br/a-casos/validar/0B61EBBF-202112-0391319>
FERNANDO JOSE DA COSTA | TATIANE REGINA FAULA HORTA | NILTON NUÑES FERNANDES JUNIOR | AURELIO OLÍMPIO DE SOUZA | 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature.



Classificação da informação: Pública

3.1 Serviços

3.1.1 Dos Serviços Obrigatórios

Parte I – Adolescentes em custódia cautelar

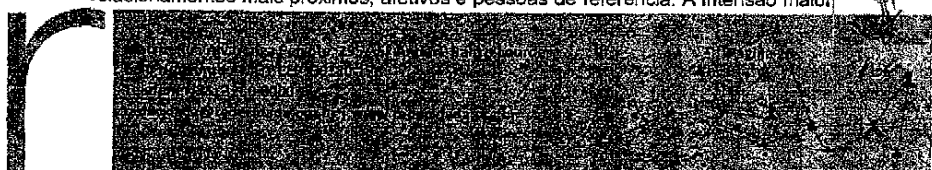
Grupo 1: Adolescentes que em Custódia Cautelar foram liberados sem medida socioeducativa ou sentenciados para cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.

I. Triagem

A Triagem do público-alvo a ser atendido, o seu ingresso e cadastro no projeto, será realizada durante a sua presença em cada uma das unidades de medida socioeducativa. Para fins de obter o melhor conhecimento inicial dos adolescentes, serão levantadas e inseridos no Sistema de Gestão do Projeto, da Rede Cidadã, as informações objetivas de cada adolescentes e jovens, como nome, data de nascimento e idade, escolaridade, naturalidade, tempo de medida cumprida e a cumprir. Também, serão observadas a existência de quaisquer tipos de deficiência e/ou diagnósticos de transtornos mentais.

Desde o primeiro contato com os adolescentes, destacamos a importância de abrir um processo de cadastro de cada um dos adolescentes seguido de permanente entrada de informações no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã – SGP/RC, no qual não apenas os dados formais sejam incluídos, mas seus dados de referência como nome e contato de familiares e amigos, e até mesmo vizinhos. Também pretendemos obter autorização dos adolescentes para incluir no seu cadastro do Sistema de Gestão, os links de suas redes sociais, como Facebook, Instagram, ou LinkedIn para os que já possuem. E dados da escola de origem, para onde poderão retornar no momento pós medida.

O Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã – SGP/RC pretende ter todas as condições para não perdemos os contatos de como encontrar e manter o diálogo com o adolescente. Dai a importância de cercarmos suas redes sociais, seus relacionamentos mais próximos, afetivos e pessoas de referência. A intensão maior



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704



FUNDASASPCAP202135868A

ASSINADO DIGITALMENTE: http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0E81EBBF-202112-0361319 FERNANDO JOSÉ DA COSTA 01/2/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON RUISES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da Informação: Pública

é não perder a conexão com os adolescentes após seu afastamento das unidades socioeducativas. Assim como, criar as bases para o acompanhamento e monitoramento da vida escolar e de sua adequação no ambiente de trabalho.

O Sistema de Gestão do Projeto deverá ser alimentado ao longo do contato com os adolescentes, visando incluir o máximo de dados dos relacionamentos dos adolescentes, adicionando, no momento daqueles que retornam à escola, os contatos de sua vida escolar, professores, diretores da escola, e até colegas.

O monitoramento de percurso dos adolescentes começa desde o primeiro contato. E na medida em que os adolescentes criam relacionamentos e laços de confiança com nossos facilitadores, analistas de desenvolvimento humano, psicólogos e assistentes sociais, aos poucos preparamos todos para um relacionamento de longo prazo com a Rede Cidadã, por meio das redes sociais e do WhatsApp, claro que para uso pós medida. É comum os adolescentes trocarem de número de celular, mas menos comum trocarem suas redes sociais.

É importante propormos a socialização dos adolescentes e fazermos parte dela. Por isso, o projeto estimula a comunicação entre nosso trabalho e as redes sociais dos adolescentes, o que só acontece na medida em que os laços de confiança recíproca se estabelecem.

Com o levantamento destas informações, a equipe de psicólogos e assistentes sociais do projeto ficará responsável pelo processo de triagem que identificará os adolescentes aptos a participar das formações oferecidas. O processo de triagem, feito em sintonia com o corpo técnico da unidade socioeducativa, permitirá a colocação dos jovens nas turmas de capacitação. Serão observados aspectos que assegurem a inclusão dos adolescentes de maneira diversificada, atentando para quaisquer impedimentos referentes a conflitos internos e/ou externos entre os adolescentes.

Importante ressaltar que esta etapa ocorrerá de forma contínua ao longo dos primeiros 12 (doze) meses de projeto, tendo em vista o constante ingresso de adolescentes nas unidades de medida socioeducativa.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacao-casa.sp.gov.br/brf-casa/validar/08B1EBBF-202112-0081319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 15/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021

II. Sensibilização

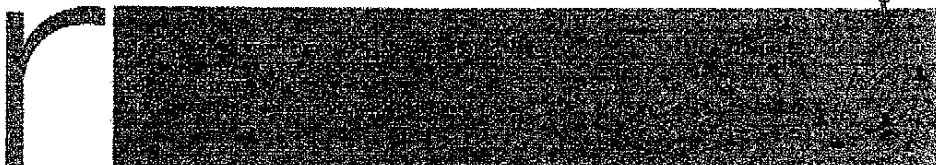
A metodologia da Rede Cidadã tem obtido bons resultados para garantir o engajamento dos adolescentes e jovens na capacitação e demais processos de preparação destes para o mundo do trabalho, por meio de um encontro especial de sensibilização, chamado de Encantamento.

Após a formação das turmas de capacitação dos participantes, os adolescentes e jovens são convidados para esse momento de sensibilização preparado para encantar os adolescentes com a formação socioemocional.

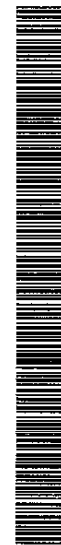
Esse momento é composto por 1 (um) encontro de 2 (duas) horas, no formato presencial. Definida a data e horário para o encontro, as equipes técnicas das unidades realizam um primeiro convite para os adolescentes previamente selecionados.

Para os adolescentes e jovens provenientes das medidas socioeducativas de curto prazo, visto que estão na cautela provisória, foi desenvolvida uma metodologia inicial de acolhida, que conta com 1 (um) encontro de sensibilização e 2 (dois) encontros de acolhimento, que ocorrerão de forma consecutiva, conforme a tabela:

	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Quantidade de Encontros	Carga horária diária	Carga horária total
ENCANTAMENTO	Apresentação do projeto e convite para a participação.	Estimular e apresentar a jornada a ser percorrida. Despertar interesse/desejo para o autoconhecimento	1	2h	2h
ACOLHIMENTO	Piensechimento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	Reconhecimento da história de vida. Restauração de autoestima e autoimagem	2	4h	8h



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASAS-CP-202138689A

ASSINADO DIGITALMENTE: <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/rf-casa/validar/0B81E8BF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FALLA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



REDE CIDADÃ

Classificação da informação: Pública

Reflexão sobre gestão de si e a importância do equilíbrio entre as diversas áreas da vida		
TOTAL	3	10h

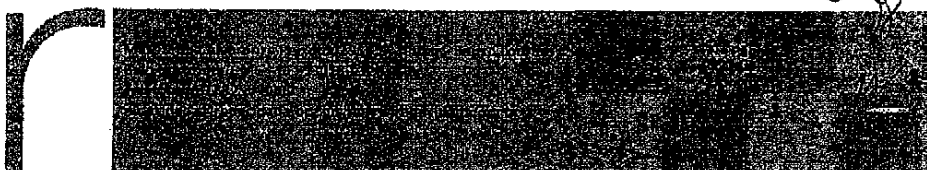
Todos os encontros de sensibilização estão estruturados para a modalidade presencial. No entanto, no caso de adolescentes em cautela provisória, a depender da realidade e necessidade das unidades provisórias, poderemos ofertar em casos de exceção a modalidade de ensino remoto, contando com plataforma própria e encontros síncronos.

Levando em conta não somente o tempo em que os participantes ficam nas unidades, mas também o contexto psicossocial dos adolescentes e jovens recém-acautelados, esses encontros já propõem um momento de recepção, acolhida e autoconhecimento.

Entendendo que há progressividade não somente no método utilizado pela Rede Cidadã, mas também na própria política de atendimento socioeducativo, a proposta é que esse momento seja preparatório para a formação socioemocional, onde o participante possa receber um entendimento inicial de seus sentimentos, dores e necessidades, assim como iniciar o seu processo de autoconhecimento de vida e trabalho.

Dessa forma, os participantes receberão um Plano de Desenvolvimento Individual para Empregabilidade (PDIE), impresso em formato de apostila, que será trabalhado ao longo dos encontros. Esse Plano contém temas e atividades focadas exclusivamente no autoconhecimento e redescobrimto da identidade pessoal.

Ao saírem das unidades provisórias, portanto, os adolescentes já possuirão entendimentos básicos do Projeto e de si mesmos, estando melhor preparados para a oficina socioemocional que será oferecida – seja nas unidades de medida socioeducativa de restrição de liberdade, seja em casos de cumprimento de medida em meio aberto ou desligamentos.



Handwritten signatures and initials.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135668A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0681EBBF-202112-0981319>
 FERNANDO JOSE DA COSTA 19/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 19/12/2021 | MILTON RUIRES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

Este é um processo que visa iniciar a vinculação e criação de expectativas em momento próximo à realização das oficinas, ampliando o fluxo positivo de envolvimento dos participantes.

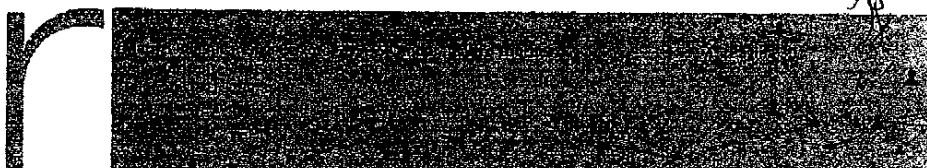
Assim, essa porta de entrada dos adolescentes no processo que abre para as capacitações tem os seguintes objetivos:

- Apresentar o Projeto e seus objetivos;
- Promover a escuta das expectativas dos participantes em relação ao Projeto;
- Identificar as diferentes fases em que cada participante se encontra, estimulando o interesse em participar;
- Criar um ambiente seguro e de relações de confiança entre os participantes e os técnicos da Rede Cidadã envolvidos com o projeto;
- Fazer o convite para a participação nas oficinas do Projeto, assegurando o direito de escolha dos futuros usuários.

III. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Lembrando que nesta primeira parte estamos falando do atendimento aos adolescentes que estão na fase cautelar provisória, e que não tiveram que cumprir o regime de internação, e que, portanto, poderão voltar para suas cidades de origem onde não estão instaladas as unidades de atendimento. Nestes casos, estamos considerando que atualmente a Fundação Casa atende adolescentes e jovens provenientes de 359 municípios do Estado de São Paulo e que os mesmos retornam para sua cidade de origem. Assim, criamos uma condição especial para estes adolescentes que poderão individualmente não ter condições de serem atendidos presencialmente. Para eles, exclusivamente faremos um modelo de formação socioemocional a ser oferecida na modalidade de ensino remoto.

Para os jovens que se desligarem do período provisório, sem o cumprimento de medidas socioeducativas, ou que o façam em meio aberto, e que tenham moradia nas cidades onde se encontra o Centro de Atendimento, estes poderão participar da



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDACASAPCAP202158689A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0681EB5F-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA - 31/2/2021 | TATIANE REGINA FAULLA HORTA - 13/12/2021 | NILTON NUNES FERVADES JUNIOR - 13/12/2021



REDE CIDADÃ

Classificação da Informação: Pública

formação socioemocional presencial, no mesmo modelo que será oferecida para os adolescentes em cumprimento das medidas de internação.

Por caracterizar-se em uma formação totalmente à distância, nessa modalidade existe uma carga horária prevista para a ambientação dos participantes quanto ao acesso e navegação na plataforma. Todos os encontros ocorrerão na modalidade online, de forma síncrona, com a previsão de 2 (dois) encontros semanais, sendo 1 (um) mês de formação, totalizando 30 horas de socioemocional.

Para facilitar a compreensão da organização temática, pelos módulos e seus objetivos, incluímos o quadro explicativo a seguir:

Aspectos da Unidade do Projeto	Os Aprendizados que integram Vida e Trabalho	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Quantidade de Encontros	Carga horária diária	Carga horária total
ENCANTAMENTO		Apresentação do projeto e convite para participação.		1	2h30	2h30
AMBIENTAÇÃO		Apresentação da plataforma e orientações de acesso e navegação.		1	4h	4h
MÓDULO 1	Eti	Vida e trabalho: um só valor	Autoconhecimento Restauração a autbestim Corpo como morada Dignidade pessoal	1	2h30	2h30
	Identidade Pessoal	Autoconhecimento para consciência e equilíbrio emocional	Reassignificar a própria dignidade Trabalho e vida: como um só valor Comprometimento consigo			
MÓDULO 2	Eti e Oum	Autoconhecimento para consciência e equilíbrio emocional	Desenvolvimento Identidade e valor Exatidão Social	2	2h30	5h
	Identidade Social	Autoconhecimento para consciência e equilíbrio emocional	Empatia e Conexão Resgate o potencial de vida e sustentabilidade da pessoa Identificar e compreender			



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaca.org.br/validar/08B1EB8F-202112-0361319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 11/2/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA - 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021

REDE CIDADÃ

Classificação da informação: Pública

MODULO	TEMA	CONTÉUDO	ATIVIDADES	QUANTIDADE	INÍCIO	TERMINO
MODULO 1	Eu e o Mercado	Serçono de sua empregabilidade	Apresentar novas possibilidades de geração de renda	3	2h30	7h30
	Identidade Profissional	Reconhecer valores, talentos e competências	Reassignificar a capacidade de trabalho como transformação pessoal e social			
MODULO 2	Eu e o Mundo	Despertar para a vida integral e sustentável	Impulsionar pensamentos e atitudes sistêmicas para espaços de diálogo sobre propósitos de vida	1	2h30	2h30
	Identidade planetária		Despertar consciência coletiva			
MATERIAL COMPLEMENTAR	Textos e atividades complementares à formação em formato de apostila, entregue no formato impresso a cada um dos participantes.					6h
TOTAL				9	30h	

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) será em plataforma própria da Rede Cidadã, por onde ocorrerão todos os encontros (videoconferências) e também a disponibilização dos conteúdos necessários para acesso e navegação, apresentação do projeto e da formação, cronograma de encontros, textos e atividades complementares.

A equipe de psicólogos e assistentes sociais do projeto também trabalhará em articulação com as redes socioassistenciais dos municípios dos adolescentes participantes, de forma a buscar parcerias com espaços e tecnologia disponível para



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDICASASFCAP202155869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/00B81EBBF-202112-0301319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 012/2021 | TATIANE REGINA FAJULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERRANDES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

que os participantes possam acessar a plataforma da formação, quando não tiverem meio próprio de fazê-lo.

Por fim, para facilitar a comunicação com todos os participantes o projeto prevê a compra de chip de celular com banco de dados incluso no plano para um período de até 8 meses e também a criação de vínculos, será criado um grupo no WhatsApp com todos os inscritos e a equipe da Rede Cidadã referência da turma, pelo qual serão feitos avisos, envios de atividades, trocas e parilhas durante toda a formação.

1. Prática complementar de suporte ao desenvolvimento dos adolescentes e jovens

Ferramenta de Assessment:

Considerando os diferentes públicos e modalidades de medidas socioeducativas atendidas pela Fundação Casa, a Rede Cidadã desenvolveu modelos de oferta específicos para cada público, levando em conta o contexto e a diversidade dos participantes.

E para olhar cada adolescente e jovem em sua individualidade, a Rede Cidadã aplicará uma ferramenta de assessment para conhecer o Mapa do Perfil Comportamental de cada adolescente e jovem. O recurso de utilizarmos uma ferramenta que permita ao adolescente e ao jovem receber um relatório indicando seu perfil comportamental predominante, habilidades, comportamentos, áreas de maior expertise, competências desenvolvidas e competências a desenvolver, gera um elevado impacto na autoconsciência de todos, ampliando a própria capacidade de gerenciar a relação entre competências pessoais e as competências requeridas por uma função de trabalho a ser ocupado pelo adolescente ou jovem, no mercado de trabalho.

Essa ferramenta de assessment será utilizada para promover o cruzamento das competências entre as vagas e os adolescentes, podendo ser encaminhada com o adolescente nos processos seletivos nas empresas, o que agrega valor diante da seleção, posto que a maioria das empresas não contam com ferramentas de assessment na contratação de trabalhadores na base da pirâmide social do trabalho.

Muitas empresas passam a considerar esta ferramenta como um facilitador para a



Handwritten signatures and initials in blue ink.



FUNDICASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fo-casa/validar/0B81EBBF-202112-0361319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 19/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature in blue ink.



Classificação da informação: Pública

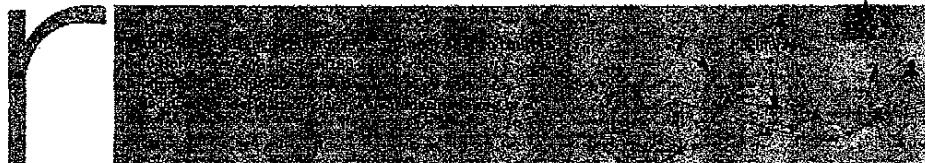
seleção do adolescente, definição da sua função na empresa e para apoiar no processo de monitoramento do desempenho. Por esta razão, a Rede Cidadã incluiu o uso de ferramenta de assessment no seu processo de inclusão social. Esse uso tem sido um fator crítico de sucesso para aumentar o tempo de permanência dos adolescentes no mundo do trabalho. Pois, se trata de colocar o adolescente certo na vaga certa. Além dos bons frutos que a ferramenta permite no campo do autoconhecimento e domínio das próprias competências, pelos adolescentes.

IV. Monitoramento do vínculo e permanência no ensino formal

No sentido de assegurar o atendimento às metas de monitoramento do vínculo e permanência no ensino formal, demonstramos na sequência deste Plano de Trabalho, no item VII, sobre a mentoria e monitoramento na adequação ao ambiente de trabalho, a proporção de profissionais capazes de realizar a mentoria dos adolescentes em sua vida escolar e mediante sua inserção no mundo do trabalho. Neste item evidenciamos o modelo de operação do monitoramento dos adolescentes na escola, e o uso do Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã para os respectivos registros e avaliações de cada adolescente.

Após o desligamento do adolescente ou jovem da medida socioeducativa, a Rede Cidadã também fará o monitoramento do vínculo e permanência dos mesmos no ensino formal. Para isso, serão duas as principais ações realizadas pela equipe de psicólogos e assistentes sociais responsáveis por esta etapa:

1. A Rede Cidadã trabalhará em conjunto com a Escola, de forma a observar a frequência do adolescente, com atenção especial para comportamentos que exijam intervenção do profissional do projeto atuará visando a melhoria do vínculo escolar.
2. Profissional referência: assim como na Rede Cidadã, onde o adolescente contará com profissional referência, da mesma forma será solicitado para a Escola a definição de um profissional de referência do adolescente, que poderá ser um professor ou membro da coordenação. Ambos os profissionais – da escola e do



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.epsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASASPCAP2021358699A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0861E9BF-302112-0381319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA, 03/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA, 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR, 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA, 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

projeto - manterão constante contato, de forma a acompanhar a construção do vínculo do adolescente com a escola.

As informações do monitoramento da vida escolar serão registradas em ambiente próprio para este fim, no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã, com periodicidade semanal ou quinzenal, conforme o perfil do jovem, e em entendimento com o profissional de referência da escola. Daí a importância de que os contatos e vínculos dos adolescentes do seu ambiente escolar estejam registrados no Sistema de Gestão do Projeto.

V. Desenvolvimento do ensino profissionalizante

Para viabilizar o atendimento às metas de formação profissionalizante que se fizer necessária, a Rede Cidadã ofertará em número ilimitado os cursos por meio de plataforma de ensino remoto, tendo em vista que a Fundação Casa já tem a prática de oferta de cursos profissionalizantes por meio de EaD para os adolescentes e jovens.

O Ensino Profissionalizante a ser ofertado pelo projeto compreenderá os adolescentes e jovens que foram liberados sem medida socioeducativa, sentenciados ou progredidos para o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e/ou desligados sem concluir nenhuma formação de ensino profissionalizante, quando esta formação for indispensável para o encaminhamento para processos seletivos nas empresas parceiras da Rede Cidadã, ou mesmo como uma formação complementar àqueles que forem empregados.

Dessa forma, considerando que atualmente a Fundação Casa atende adolescentes e jovens provenientes de 359 municípios do Estado de São Paulo e que, os mesmos possam retornar para sua cidade de origem, será necessário que as formações a serem oferecidas ocorram na modalidade de ensino remoto.

As formações serão disponibilizadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que estarão disponíveis em plataforma própria da Rede Cidadã, por onde



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



FUNDCASAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/le-casa/validar/0601EBBF-202112-03081319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 19/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NEUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

Incluindo a apresentação do projeto, a formação, o cronograma, textos e atividades complementares.

A equipe de psicólogos e assistentes sociais do projeto também trabalhará em articulação com as redes socioassistenciais municipais e estaduais, de forma a buscar parcerias com espaços e tecnologia disponível para que os participantes possam acessar a plataforma da formação, quando não tiverem meio próprio de fazê-lo.

Por fim, para facilitar a comunicação com todos os participantes e também a criação de vínculos, será criado um grupo no WhatsApp com todos os inscritos e a equipe profissional do projeto que será de referência de cada turma, pelo qual serão feitos avisos, envios de atividades, trocas e partilhas durante toda a formação.

Destacamos que para atender às particularidades e níveis de escolaridade de cada adolescente, serão oferecidos dois modelos de formação profissionalizante com conteúdo e linguagem específicos. Para os adolescentes e jovens com escolaridade até o Ensino Fundamental II será um modelo de 20 horas. E para os adolescentes e jovens com escolaridade a partir do Ensino Médio, outro modelo com 68 horas. A diferença de conteúdo e carga horária atende ao perfil das vagas e oportunidades de trabalho para cada um desses públicos. Em ambos os modelos, uma equipe mentora ficará responsável por introduzir os adolescentes no uso da plataforma, pelo acompanhamento dos participantes, condução de encontros conforme a necessidade e momentos de feedbacks acerca do aproveitamento individual ao longo da formação.

Vejam a seguir as duas modalidades:



Handwritten signatures and initials, including 'D. J. N.', 'F. A.', and 'A. M.'.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0BB1EB6F-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 8/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON INUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

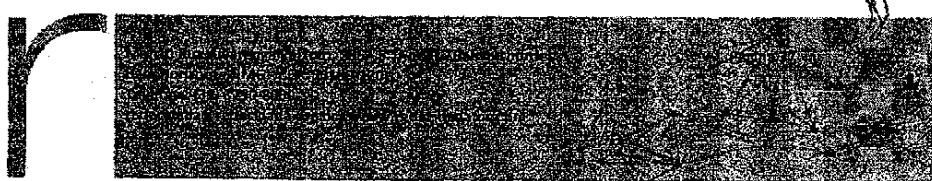


Classificação da informação: Pública

1. Modelo de Formação Profissionalizante para adolescentes e jovens com escolaridade até o Ensino Fundamental II

	Objetivo Geral	Tópicos trabalhados	Quantidade de dias	Carga horária diária	Carga horária total
AMBIENTAÇÃO	Ambientação dos participantes quanto do acesso e navegação na plataforma.		2	2h	4h
MÓDULO 1	Autoconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Projetos e perspectivas de vida Autoconhecimento Enfrentando seus desafios Protagonismo social do indivíduo Autoestima Autonomia e liberdade criativa 	2	2h	4h
MÓDULO 2	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> Iniciando um negócio Construindo parcerias Desenvolvendo relações positivas. 	1	2h	2h
MÓDULO 3	Eu e o Outro	<ul style="list-style-type: none"> Relações corporativas e hierarquia Construções em conjunto por um bem coletivo A importância do trabalho em equipe A história do trabalho 	1	2h	2h
MÓDULO 4	Introdução ao Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> O surgimento do trabalho A evolução das formas de trabalho As diferentes formas de trabalho 	2	2h	4h
MÓDULO 5	Planejamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento pessoal Planejamento do orçamento familiar Investimentos. 	1	2h	2h
MÓDULO 6	Processo Seletivo	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de currículo Entrevista de emprego 	1	2h	2h
TOTAL			10	20h	

Handwritten signatures and initials.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:56.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <http://sistemas.fundacacaosa.sp.gov.br/e-casivalkar/0B81EBBF-202112-0361319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da Informação: Pública

2. Modelo de Formação Profissionalizante para adolescentes e jovens com escolaridade a partir do Ensino Médio

	Objetivo Geral	Temáticas trabalhadas	Quantidade de dias	Carga horária diária	Carga horária total
AMBIENTAÇÃO	Ambientação dos participantes quanto ao acesso e navegação na plataforma.		2	2h	4h
MÓDULO 1	Saberes e comportamentos para o mundo do trabalho	As organizações contemporâneas Planejamento e organização do tempo Marketing digital Marketing empresarial Gestão de conflitos Noções de direito	4	4h	16h
MÓDULO 2	Processos de trabalho	Introdução a administração Relações corporativas Logística nas organizações Gestão de qualidade Comunicação empresarial	3	4h	12h
MÓDULO 3	Competências digitais	Técnicas de edição de texto Planilhas e gráficos Apresentações em slides Gestão de e-mails Cidadania digital	4	4h	16h
MÓDULO 4	Empoderamento digital	Empoderamento digital Sociedade High Tech e High Touch A potência do digital	4	4h	16h
MÓDULO 5	Perfil profissional	Oficina de currículo Processo seletivo LinkedIn	1	4h	4h
TOTAL			18	68h	

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature on the right side of the table.
 - Initials "3" and "20/2" below the signature.
 - Initials "M" and "H" at the bottom right of the table.



FUNDICASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/br/casa/validar/0861EBBF-202112-0301319
FERNANDO JOSE DA COSTA 07/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

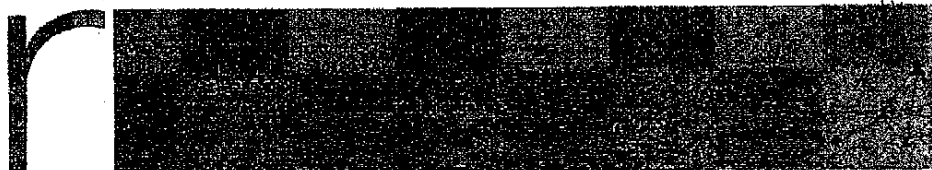
VI. Encaminhamento para vagas de trabalho

Para garantir o atendimento às metas de empregabilidade, a estratégia de conquista de vagas é fundamental. Considerando que dos 14.621 adolescentes capacitados, no mínimo 50% deles deverão ser inseridos no mercado formal de trabalho, ou seja, 7.311 adolescentes empregados. Assim, serão necessárias no mínimo 522 vagas a serem preenchidas mensalmente em 14 meses. No entanto, sabemos que não podemos conquistar somente o mesmo número de vagas a serem preenchidas, porque a experiência mostra que cerca de 25% das vagas podem ser perdidas, porque os adolescentes não corresponderam ao perfil da vaga, ou não atuaram adequadamente na entrevista de seleção, e até mesmo porque faltaram ao processo seletivo.

Assim, em nossa estratégia estabelecemos a meta de conquista de 30% a mais de vagas junto às empresas parceiras, totalizando em 14 meses o número de 11.088 vagas, para garantirmos que no mínimo sejam preenchidas 7.311 dessas vagas. Com isso, nossa estratégia é de conquistar 792 vagas por mês. E para isso preparamos um time de 22 profissionais de Relacionamento e Parceria com empresas, que deverão individualmente mobilizar 36 vagas por mês. Vejam na tabela:

Visão estratégica da relação de conquista do número de vagas e das contratações				
Número de Profissionais	Vagas/Mês por profissional	Total de vagas/mês	Total de vagas em 14 meses	Mínimo de contratados
22	36	792	11.088	7.311

Para se ter visão das condições de observar o número de encaminhamentos por mês, esclarecemos que contaremos com a atuação de 41 psicólogos e assistentes sociais preparados para estas atividades. Lembramos que o número de adolescentes encaminhados cresce ao longo dos meses, tendo em vista a formação do Banco de Talentos. Portanto, o número de adolescentes encaminhados por vaga crescerá de 1,5 adolescente encaminhado por vaga, até 3 adolescentes encaminhados por vaga, conforme entendimentos com as empresas parceiras. Por esta razão, apenas apresentamos uma visão média para a compreensão de todos, na tabela abaixo:



FUNDCCASAPCAP202135869A
ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundaccasa.sp.gov.br/e-casa/validar/bb1EBBF-202112-0361619
FERNANDO JOSE DA COSTA/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA/13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA/13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

Visão estratégica de adolescentes encaminhamentos em média mês e total				
Número de Psicólogos e Assists. Sociais	Encaminhados por profissional (Aproximadamente)	Encaminhados por mês	Encaminhados Em 12 meses	Mínimo de contratados
41	30	1.218	14.621	7.311

Os adolescentes e jovens do projeto, após a finalização do ciclo formativo socioemocional e, profissionalizante, e após o cumprimento da medida, estando aptos ao encaminhamento para vagas de emprego formal, farão parte do Banco de Talentos. A Rede Cidadã será responsável por trazer suas empresas clientes e parceiras do projeto para realizar a oferta de vagas e o encaminhamento dos adolescentes e jovens para a inserção no mundo trabalho.

Observado o perfil das vagas disponibilizadas e perfil dos candidatos cadastrados no Banco de Talentos (BT), por meio da ferramenta de assessment que identificou o Mapa de Competências de cada adolescente e jovem, será realizado o cruzamento das competências requeridas na função com as competências dos adolescentes e jovens, e então, fará o encaminhamento para o processo seletivo nas áreas de recrutamento e seleção das empresas clientes e parceiras.

Esta etapa é construída a partir da certificação do adolescente na Formação Socioemocional e sua previsão de desligamento da medida socioeducativa. A partir deste momento, terá início o processo de encaminhamento para o mercado de trabalho, respeitando as diferenças de aprendizagem individual.

A equipe do projeto responsável pelo recrutamento e seleção junto às empresas clientes e parceiras, também será responsável por avaliar quem serão os encaminhados, no tempo de cada um, sendo esta uma ação integrada entre os Analistas de Desenvolvimento Humano e a equipe de psicólogos e assistentes sociais, por meio do processo de pré-seleção para aumentar a assertividade em relação a cada vaga, sempre visando reduzir a perda de vagas conquistadas.

O processo de cruzamento de informações entre as vagas e candidatos do Banco de Talentos permitirá a pré-seleção dos adolescentes e jovens, ampliando as condições



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITAL.MENTE: <https://sistemas.fundacaoCasa.sp.gov.br/ra-casa/validar/0061EB6F-202112-03911319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 31/12/2021 | TATIANE REGINA FAJULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



REDE CIDADÃ

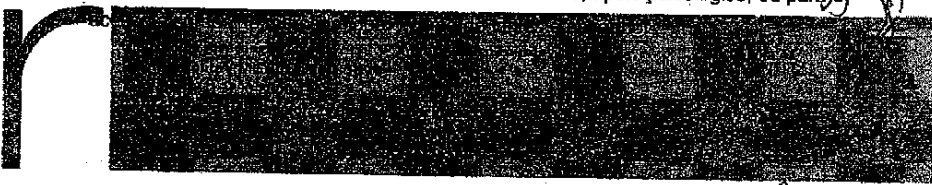
Classificação da informação: Pública

de assertividade para colocar o jovem certo na vaga certa. Esse é um procedimento que afeta diretamente no tempo de permanência do jovem após a contratação na empresa. Os candidatos selecionados receberão orientações e as informações necessárias para a participação nos processos seletivos: local, hora, o processo, informações complementares e documentos que devem ser entregues.

Para isso, teremos uma equipe dedicada para a construção permanente do diálogo com as atuais empresas clientes, parceiras e empresas do mercado. Essa equipe é focada em buscar oportunidades de vagas para contratação, e capaz de estabelecer alianças com representantes das empresas dispostas a contribuir para o sucesso de um projeto de promoção da integração social ao mundo do trabalho. Durante todo o projeto, não se pode perder de vista a importância da articulação com líderes, profissionais de recursos humanos e gestores da operação de empresas parceiras para a contratação diferenciada dos adolescentes e jovens deste projeto.

A contratação diferenciada é um aspecto importante da estratégia criada pela Rede Cidadã na negociação com as empresas, evidenciando que o processo seletivo se dará com vagas exclusivas para os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Este processo viabiliza que a seleção seja entre iguais, e não permitindo que o viés dos estigmas entre em cena durante a entrevista de seleção. Este aspecto compõe o termo de parceria estabelecido entre a Rede Cidadã e as empresas, no qual são definidas as práticas do RH Compartilhado, criado pela Rede Cidadã.

Esta fase requer o reconhecimento de que a aliança com o setor empresarial é vital para ampliar o diálogo entre a sociedade e os adolescentes em cumprimento de medidas. Inicialmente, para dissolver preconceitos, mas sobretudo para despertar na sociedade a corresponsabilidade pelas diferenças sociais decorrentes de uma economia excludente. Na Rede Cidadã, as experiências do Programa Trabalho Novo, com pessoas em situação de rua da cidade de São Paulo, mostraram relevantes contribuições decorrentes da participação da sociedade organizada, do setor empresarial, trazendo respostas até mesmo para questões que nem sempre a saúde pública consegue resolver, como o tratamento dentário, apoio psicológico, ou para o



[Handwritten signatures and initials]



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDACASASPCAP202135589A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0861EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

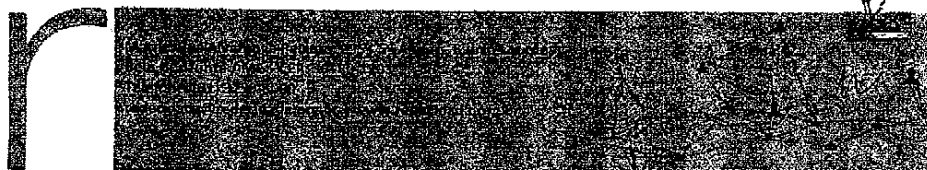
O projeto terá à disposição dos adolescentes e jovens, profissionais de referência responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento nos processos seletivos nas empresas, para apoiá-los em dúvidas de última hora, e preparação dos documentos necessários, como apoio para obter a própria Carteira de Trabalho para aqueles que ainda não o tenham. Tudo isso, a fim de garantir a participação do maior número de candidatos nos processos seletivos para os quais forem direcionados.

Cada adolescente e jovem poderá ser encaminhado em até 3 processos seletivos, em caso de não aprovação nos dois anteriores. Em caso de não sucesso na aprovação junto aos 3 processos seletivos da empresa, a Rede Cidadã criará um suporte de desenvolvimento diferenciado para estes jovens, visando entender e ajudar a superar os obstáculos que estejam impedindo a conquista do trabalho pelo adolescente ou jovem. É importante ressaltar que os adolescentes e jovens faltosos encaminhados para participação em processos seletivos serão considerados para a meta de encaminhamento e não incidirá glosa.

Para os casos em que a Rede Cidadã e a Fundação Casa não tenham como desenvolver soluções, é necessária uma abordagem que deverá ser diferenciada e individualizada, cuja intervenção se dará por meio da avaliação individual com a equipe de psicólogos e assistentes sociais, gerando diagnóstico situacional. Estes adolescentes e jovens serão orientados para serem inseridos nas políticas públicas socioassistenciais de seu município de moradia.

Assim que os resultados dos processos de seleção são divulgados, os participantes são informados, e havendo a aprovação do candidato, os mesmos serão instruídos para apresentação no local do novo posto de trabalho.

Como existem adolescentes e jovens com perfil empreendedor, e normalmente os mesmos encontram melhores condições de empreender do que ser encaminhado para o mercado formal de trabalho, a Rede Cidadã articulará a conexão deste jovem com nossos parceiros que promovem o desenvolvimento de empreendedores.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDICASASPCAP202138669A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fc-casa/validar/0B81EBBF-202112-0301319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA | TÁTIANE REGINA FAULA HORTA - 13/12/2021 | NILTON RUINES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021

VII. Mentoria do processo de adaptação no mercado formal de trabalho

Para garantir o atendimento à meta de acompanhamento no processo de adaptação no ambiente corporativo, a Rede Cidadã definiu o perfil dos profissionais envolvidos na capacitação, são os Analistas de Desenvolvimento Humano, em sintonia com o perfil dos profissionais Psicólogos e Assistentes Sociais, de modo a que todos eles possam atuar no processo de mentoria na adequação ou adaptação no mercado de trabalho. Assim, otimizamos os profissionais que possuem funções específicas, mas se encontram em horas e atividades neste processo de mentoria, conseguindo assim contarmos com 183 profissionais para fazer a mentoria de 14.621 adolescentes, posto que também se inclui o olhar para a vida escolar dos educandos. Esta proporção cria amplas condições de um bom trabalho, pois teremos o número de 80 adolescentes para serem mentorados por profissional. Considerando que cada profissional receberá mensalmente o número de 7 jovens por mês, completando os 80 adolescentes somente no 12º mês, estamos seguros em fazer um trabalho consistente de mentoria e acompanhamento dos adolescentes inseridos no mundo do trabalho, incluindo aqui o acompanhamento em sua vida escolar. Vejam na tabela:

Visão estratégica da relação de profissionais e adolescentes em Mentoria				
Número de Profissionais	Adolescentes/Mês por profissional (aproximadamente)	Adolescentes em 6 meses por profissional	Adolescentes em 12 meses por profissional (aproximadamente)	Total de Adolescentes Mentorados
183	7	40	80	14.621

O projeto será responsável pela mentoria do processo de adaptação dos jovens após a inserção no mundo do trabalho. O monitoramento ocorre ao mesmo tempo para os jovens já encaminhados e empregados, assim como daqueles que ainda estão no Banco de Talentos, a fim de garantir a participação do maior número de candidatos nos processos seletivos junto às empresas parceiras do projeto. Mesmo os jovens que já foram encaminhados e não foram aprovados terão acompanhamento especial, visando entender suas dificuldades nos processos seletivos. E não precisaremos nos limitar aos 3 encaminhamentos previstos, nestes casos especiais.





Classificação da informação: Pública

Na verdade, o monitoramento de percurso é feito desde o cadastro dos adolescentes na fase de triagem e de sensibilização, visando a participação das oficinas de formação. Os Analistas de Desenvolvimento Humano, responsáveis pela formação socioemocional, trabalham de forma integrada com os Psicólogos e Assistentes Sociais, responsáveis pelo encaminhamento e monitoramento, criando um diálogo qualificado entre a formação socioemocional e os processos que fortalecem a inclusão produtiva e a adequação dos adolescentes e jovens ao mundo corporativo.

Uma vez inseridos no mundo do trabalho, os adolescentes e jovens passam por novos desafios, diante dos desconhecidos padrões corporativos. Nessa fase, o projeto fará a mentoria e o acompanhamento dos recém-contratados no processo de adaptação ao novo emprego, para auxiliá-los a superar conflitos culturais do mundo do trabalho e, assim, aumentar a permanência dos adolescentes no emprego. Esse é o processo chamado de Monitoramento de Percurso na adequação ao ambiente de trabalho na empresa.

Os adolescentes e jovens inseridos no mundo do trabalho serão atendidos pela equipe de psicólogos e assistentes sociais, que farão atendimentos agendados com os adolescentes e jovens, sob demanda dos mesmos ou das empresas, e também por iniciativa da própria equipe do projeto. Essa mentoria será mais intensa pelos primeiros 06 (seis) meses de contrato, para dar suporte socioemocional aos recém-contratados nesse período de adaptação ao trabalho.

Assim, para o sucesso da inserção dos adolescentes em conflito com a lei no mundo do trabalho, o Projeto apoia os adolescentes e jovens, mas também apoia a empresa por meio do conceito de RH Compartilhado, desenvolvido pela Rede Cidadã. Apoiar a área de Recursos Humanos para a inclusão social de um público percebido como desafiador para a cultura empresarial é tão fundamental quanto a boa formação socioemocional dos adolescentes e jovens. A proposta baseia-se no Termo de Parceria entre a Rede e as Empresas clientes e parceiras, definindo três acordos, que sustentam o acompanhamento pós-contratação:

- 1. A empresa nomeia um Mentor Corporativo:** um dos seus profissionais corporativos será responsável, internamente à empresa, por acompanhar a fase



Om



FUNDCASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validador/BBFEBBF-202112-0381919>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA PAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SL/CP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



REDE CIDADÃ

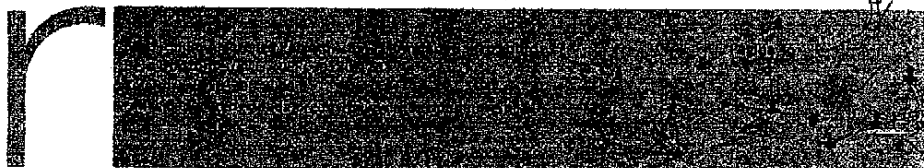
Classificação da informação: Pública

de adequação dos adolescentes e jovens contratados. Esse profissional também é o elo de contato da empresa com a Rede Cidadã para os processos de monitoramento e apoio compartilhado para que o adolescente e jovem tenha maior sucesso na fase de adequação ao trabalho;

2. Acompanhamento conjunto Empresa e Rede Cidadã: o Mentor e o RH corporativo trabalham juntos com a equipe do projeto, observando feitas ou comportamentos que exijam intervenções de orientação, visando melhoria do comportamento no ambiente do trabalho. Assim, com o acompanhamento compartilhado, a intervenção da equipe de profissionais do projeto é feita nos primeiros atos de desalinhamento dos adolescentes com o trabalho, evitando acumular desgastes no relacionamento com a empresa, trazendo o adolescente para novas orientações ou novos treinamentos complementares que fortaleçam sua capacidade em superar os desafios do trabalho. Esse processo evita que o adolescente ou jovem caia no roteiro tradicional das demissões. E muitas vezes, é fundamental a revisão da função operacional alocada para o adolescente ou para o jovem, viabilizando outra área de trabalho na qual o desempenho do jovem possa ser melhor ajustado;

3. Demissão Compartilhada: é o compromisso entre a Rede Cidadã e a empresa para cuidar de esgotar as alternativas de correção de comportamentos que poderiam levar à demissão do contratado. Neste processo, quando as intervenções não resolverem as inadequações ao trabalho, a demissão se torna compartilhada quando a Rede Cidadã e a empresa incluem o adolescente ou jovem na corresponsabilidade por sua demissão. Esse caminho pode resultar na transferência do adolescente ou jovem de uma empresa para a outra, evitando que exista um período de afastamento do adolescente ou jovem do vínculo com o trabalho. Além disso, a experiência mostra que desta forma, até mesmo a demissão, é transformada em processo pedagógico para o adolescente ou jovem.

Para esse monitoramento, o projeto conta com a equipe de Relacionamento e Parcerias, junto com a equipe de Psicólogas e Assistentes Sociais, e os Analistas de Desenvolvimento Humano, equipe preparada para as atividades de visitas às empresas, reuniões preparatórias da inserção, atendimento às demandas de



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsem.papel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casir/velkar/0B61EBBF-202112-03091919>

FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA PAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON RUINES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

acompanhamento oriundas das empresas ou diretamente pelos próprios participantes. São destacadas as seguintes ações:

- Encontros mensais (presenciais ou remotos), prioritariamente antecedendo o recebimento dos 3 (três) primeiros salários, para tratar de questões de ordem prática do dia a dia de trabalho, tais como: atrasos, faltas injustificadas, uso adequado de uniforme, etc., como também em questões pessoais dentre as quais se destaca a prevenção do uso de álcool e/ou drogas e a importância do salário, em uma perspectiva de planejamento financeiro do adolescente ou jovem, na construção do seu Plano de Vida;
- Reuniões de avaliação e monitoramento com o RH das empresas contratantes;
- Encontros periódicos de avaliação preventiva ao início do movimento demissionário por parte da empresa, evitando as demissões sem compartilhamento e sem intervenção da Rede Cidadã junto aos adolescentes e jovens, no acompanhamento.

Todos esses movimentos de monitoramento serão registrados na ficha de acompanhamento dos jovens, no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã.

Esses encontros acontecerão nas dependências da empresa, ou nas dependências da Rede Cidadã. A responsabilidade da empresa é a liberação do profissional para participação. Para os agendamentos dos encontros, a equipe de acompanhamento Pós-Contratação da Rede Cidadã faz o contato prévio com a área responsável pelo adolescente ou jovem contratado. Nestes casos, o atendimento é individual e a equipe identifica o melhor formato de intervenção.

Por fim, considerando que as políticas públicas implementadas pelo ECA e pela LOAS, têm como centralidade a família, considerada como também responsável pela promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, neste projeto intentaremos promover o desenvolvimento de contatos sustentáveis com os familiares dos participantes. Assim, o processo de mentoria inclui também atividades com os



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.speempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



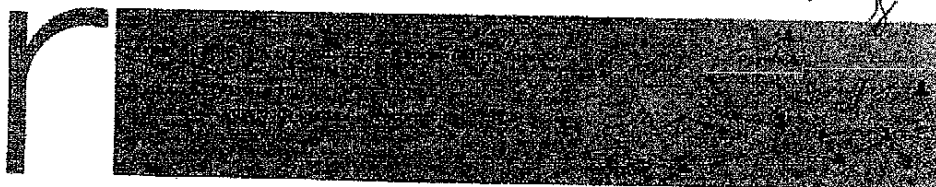
FUNDASASPCAP202135689A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casax/validar/0881EB6F-202112-0361319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 15/09/2021 | TATIANE REGINA PAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON INUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

familiares dos adolescentes, que poderão participar de outros programas e projetos desenvolvidos pela Rede Cidadã.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

Handwritten signature at the bottom right.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP -/15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapei.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacao-casa.sp.gov.br/a-casaveilcar/091EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA | 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA | 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR | 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA | 13/12/2021

Parte II – Adolescentes em cumprimento de medida

Grupo 2: Adolescentes que, por sentença judicial, ingressaram no cumprimento de medidas socioeducativas executadas pela Fundação Casa (internação, internação sanção e semiliberdade).

I. Triagem

O processo de Triagem não será diferente entre o grupo 1 de adolescente em custódia cautelar e o grupo 2 de adolescentes em cumprimento de medida. Todavia resolvemos repetir aqui o texto esclarecendo o processo da triagem para não haver dúvidas quanto à sua compreensão.

A Triagem do público-alvo a ser atendido, o seu ingresso e cadastro no projeto, será realizada durante a sua presença em cada uma das unidades de medida socioeducativa. Para fins de obter o melhor conhecimento inicial dos adolescentes, serão levantadas e inseridos no Sistema de Gestão do Projeto, da Rede Cidadã, as informações objetivas de cada adolescentes e jovens, como nome, data de nascimento e idade, escolaridade, naturalidade, tempo de medida cumprida e a cumprir. Também, serão observadas a existência de quaisquer tipos de deficiência e/ou diagnósticos de transtornos mentais.

Desde o primeiro contato com os adolescentes, destacamos a importância de abrir um processo de cadastro de cada um dos adolescentes seguido de permanente entrada de informações no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã – SGP/RC, no qual não apenas os dados formais sejam incluídos, mas seus dados de referência como nome e contato de familiares e amigos, e até mesmo vizinhos. Também pretendemos obter autorização dos adolescentes para incluir no seu cadastro do Sistema de Gestão, os links de suas redes sociais, como Facebook, Instagram, ou LinkedIn para os que já possuem. E dados da escola de origem, para onde poderão retornar no momento pós medida.

O Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã – SGP/RC pretende ter todas as condições para não perdemos os contatos de como encontrar e manter o diálogo com o adolescente. Daí a importância de cercarmos suas redes sociais, seus



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0E81EBBF-202112-038119 FERNANDO JOSÉ DA COSTA 01/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLÍMPICO DE SOUZA 13/12/2021



REDE CIDADÃ

Classificação da informação: Pública

é não perder a conexão com os adolescentes após seu afastamento das unidades socioeducativas. Assim como, criar as bases para o acompanhamento e monitoramento da vida escolar e de sua adequação no ambiente de trabalho.

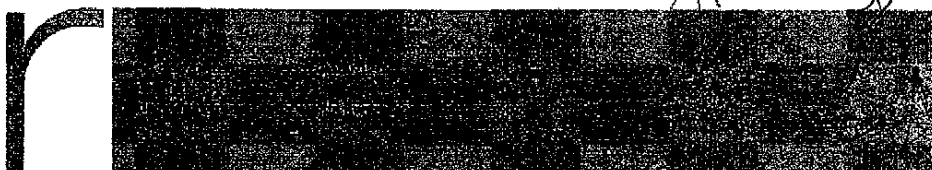
O Sistema de Gestão do Projeto deverá ser alimentado ao longo do contato com os adolescentes, visando incluir o máximo de dados dos relacionamentos dos adolescentes, adicionando, no momento daqueles que retornam à escola, os contatos de sua vida escolar, professores, diretores da escola, e até colegas.

O monitoramento de percurso dos adolescentes começa desde o primeiro contato. E na medida em que os adolescentes criam relacionamento e laços de confiança com nossos facilitadores, analistas de desenvolvimento humano, psicólogos e assistentes sociais, aos poucos preparamos todos para um relacionamento de longo prazo com o projeto, por meio das redes sociais e do WhatsApp, claro que para uso pós medida. É comum os adolescentes troquem de número de celular, mas menos comum troquem suas redes sociais.

É importante propormos a socialização dos adolescentes e fazermos parte dela. Por isso, o projeto estimula a comunicação entre nosso trabalho e as redes sociais dos adolescentes, o que só acontece na medida em que os laços de confiança recíproca se estabelecem.

Com o levantamento destas informações, a equipe de psicólogos e assistentes sociais do projeto ficará responsável pelo processo de Triagem que identificará os adolescentes aptos a participar das formações oferecidas. O processo de triagem, feito em sintonia com o corpo técnico da unidade socioeducativa, permitirá a colocação dos jovens nas turmas de capacitação. Serão observados aspectos que assegurem a inclusão dos adolescentes de maneira diversificada, atentando para quaisquer impedimentos referentes à conflitos internos e/ou externos entre os adolescentes.

Importante ressaltar que esta etapa ocorrerá de forma contínua ao longo dos primeiros 12 (doze) meses de projeto, tendo em vista o constante ingresso de adolescentes nas unidades de medida socioeducativa.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDICASASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE. <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar>0E81EBBF-202112-0381319
FERNANDO JOSE DA COSTA 01/2/2021 | ITATIANE REGINA PAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

II. Sensibilização

De maneira particular para os adolescentes em cumprimento de medida, a sensibilização será realizada por 1 (um) encontro de encantamento, com 3 (três) horas de duração, no formato presencial. Definida a data e horário para o encontro, as equipes técnicas das unidades realizam um primeiro convite para os adolescentes previamente selecionados.

Entendendo que há progressividade não somente no método utilizado pela Rede Cidadã, mas também na própria política de atendimento socioeducativo, a proposta é que esse momento seja preparatório para a formação socioemocional, onde o participante possa receber um entendimento inicial de seus sentimentos, dores e necessidades, assim como iniciar o seu processo de autoconhecimento de vida e trabalho.

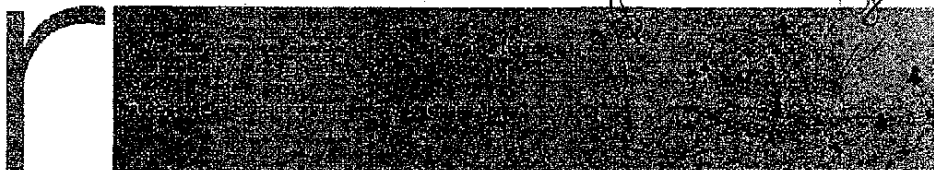
Dessa forma, os participantes receberão um Plano de Desenvolvimento Individual e Empregabilidade (PDIE), impresso em formato de apostila, que será trabalhado ao longo dos encontros. Esse Plano contém temas e atividades focadas exclusivamente no autoconhecimento e redescobrimto da identidade pessoal.

Ao saírem das unidades provisórias, portanto, os adolescentes já possuirão entendimentos básicos do Projeto e de si mesmos, estando melhor preparados para a oficina socioemocional que será oferecida – seja nas unidades de medida socioeducativa de restrição de liberdade, seja em casos de cumprimento de medida em meio aberto ou desligamentos.

Esta é um processo que visa iniciar a vinculação e criação de expectativas em momento próximo à realização das oficinas, ampliando o fluxo positivo de envolvimento dos participantes.

Assim, essa porta de entrada dos adolescentes no processo que abre para as capacitações tem os seguintes objetivos:

- Apresentar o Projeto e seus objetivos;
- Promover a escuta das expectativas dos participantes em relação ao Projeto;



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



FUNDASASPCAP202135860A

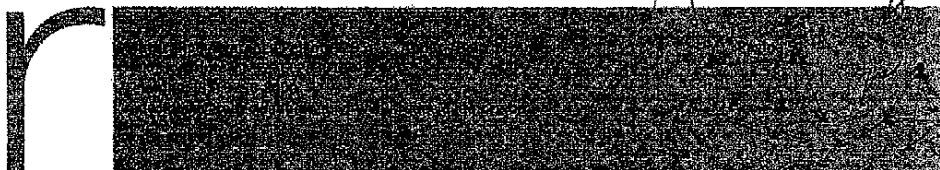
- Identificar as diferentes fases em que cada participante se encontra, estimulando o interesse em participar;
- Criar um ambiente seguro e de relações de confiança entre os participantes e os técnicos da Rede Cidadã envolvidos com o projeto;
- Fazer o convite para a participação nas oficinas do Projeto, assegurando o direito de escolha dos futuros usuários.

O encantamento será conduzido pela mesma equipe de facilitadores que realizará a continuidade das oficinas socioemocionais, assegurando assim a criação de vínculos de credibilidade e confiança mútua.

III. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Garantir o atendimento às metas de formação socioemocional é o coração desta proposta, associado à conquista de vagas nas empresas. Por esta razão, e visando o atendimento da formação socioemocional de 14.621 jovens, a Rede Cidadã teve o cuidado de planejar o cumprimento desta meta mesmo que as condições de salas de treinamentos sejam de pequeno porte, na maioria dos Centros Socioeducativos. Observando também, que a pandemia em fase final, ainda requer o cumprimento de protocolos de segurança que possam também reduzir o número de adolescentes por turma.

Para tanto, definimos a oferta de equipe profissional especializada em nossa metodologia de desenvolvimento socioemocional em número capaz de conduzir turmas com a média de 10 adolescentes por vez, assegurando que 1.461 turmas sejam formadas em 12 meses, atingindo 14.621 adolescentes. Serão 122 turmas por mês, conduzidas por 71 duplas de facilitadores ou Analistas de Desenvolvimento Humano. Cada turma tem uma dupla de profissionais, em função da profundidade da metodologia socioemocional, em função do nível de atenção a cada jovem, em função de que aqueles que facilitam o socioemocional também acompanharão estes adolescentes em seus desafios na entrada no mundo do trabalho.



Handwritten signatures and initials in the right margin.





Classificação da informação: Pública

A garantia do atendimento às metas de formação socioemocional podem ser vistas na tabela:

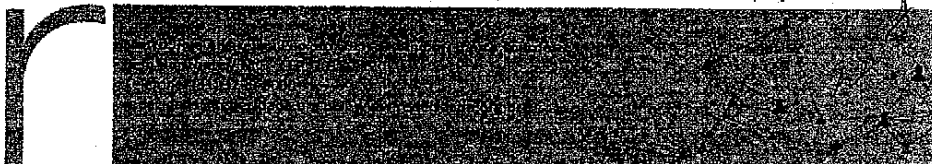
Visão estratégica do atendimento da meta de adolescentes formados no socioemocional				
Número de Profissionais	Adolescentes por turma (aproximadamente)	Total de turmas por mês	Total de turmas em 12 meses	Total de formados
142	10	122	1461	14.621

Para os adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade, será oferecida uma formação socioemocional de 36 (trinta e seis) horas, também estruturada pelo método reflexivo-vivencial fundamentado anteriormente. Todos os encontros ocorrerão na modalidade presencial, com previsão de 2 (dois) encontros semanais, totalizando 1 (um) mês de formação.

A carga horária de 36 horas de formação socioemocional foi preparada para atender às necessidades regulares de convivência deste projeto e da capacitação socioemocional com os demais eixos de atuação dos adolescentes e suas atividades internas aos Centros Socioeducativos, o que corresponderá a 2 encontros por semana, totalizando 36 horas no mês. Também cabe esclarecer que por exigência do edital, as formações precisam acontecer dentro dos 12 meses, e para assegurar o volume de adolescentes capacitados foi necessário fechar o ciclo da capacitação por grupos mensais, e assim, para não atrasar o processo de empregabilidade mensal dos adolescentes.

Nas medidas de internação, as turmas ocorrerão em espaços disponibilizados pelas próprias unidades, com turmas compostas exclusivamente de adolescentes e jovens acautelados nas mesmas. Para as medidas de semiliberdade, as turmas poderão ocorrer tanto em espaços disponibilizados pelas unidades, quanto em espaços próprios da Rede Cidadã e/ou seus parceiros.

Em ambos os casos, todas as atividades do Projeto acontecerão em horário a não concorrer com as atividades escolares obrigatórias e de forma a não prejudicar



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spaempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundapocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0681E5BF-202112-0681319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERREIRAS JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

quaisquer atividades componentes dos eixos de atendimento da medida socioeducativa.

1. Práticas complementares de suporte ao desenvolvimento dos adolescentes e jovens:

a. Ferramenta de Assessment:

Igualmente para o grupo de jovens em cautela provisória, será aplicada uma ferramenta de assessment para todos os jovens do grupo em cumprimento de medida. Assim, considerando os diferentes públicos e modalidades de medidas socioeducativas atendidas pela Fundação Casa, a Rede Cidadã desenvolveu modelos de oferta específicos para cada público, levando em conta o contexto e a diversidade dos participantes.

E para olhar cada adolescente e jovem em sua individualidade, a Rede Cidadã aplicará uma ferramenta de assessment para conhecer o Mapa do Perfil Comportamental de cada adolescente e jovem. O recurso utilizado é uma ferramenta que permite ao adolescente e ao jovem receber um relatório indicando seu perfil comportamental predominante, habilidades, comportamentos, áreas de maior expertise, competências desenvolvidas e competências a desenvolver, gera um elevado impacto na autoconsciência de todos, ampliando a própria capacidade de gerenciar a relação entre competências pessoais e as competências requeridas por uma função de trabalho a ser ocupado pelo adolescente ou jovem, no mercado de trabalho.

Essa ferramenta de assessment será utilizada para promover o cruzamento das competências entre as vagas e os adolescentes, podendo ser encaminhada com o adolescente nos processos seletivos nas empresas, o que agrega valor diante da seleção, posto que a maioria das empresas não contam com ferramentas de assessment na contratação de trabalhadores na base da pirâmide social do trabalho. Muitas empresas passam a considerar esta ferramenta como um facilitador para a seleção do adolescente, definição da sua função na empresa e para apoiar no processo de monitoramento do desempenho. Por esta razão, o projeto incluiu o uso de ferramenta de assessment no seu processo de inclusão social. Esse uso tem sido



Handwritten signatures and initials



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704



FUNDCASASPCAP202135869A



Classificação da informação: Pública

no mundo do trabalho. Pois, se trata de colocar o adolescente certo na vaga certa. Além dos bons frutos que a ferramenta permite no campo do autoconhecimento e domínio das próprias competências, pelos adolescentes.

b. Reunião de alinhamento:

Após a montagem das turmas para capacitação, em dia e hora marcado em comum acordo entre as equipes das unidades e da Rede Cidadã, será realizada uma reunião de alinhamento entre a equipe técnica do Centro Socioeducativo e os Analistas de Desenvolvimento Humano (facilitadores) da Rede Cidadã. O objetivo é o compartilhamento de informações sobre os adolescentes e jovens indicados para a formação, com as informações relevantes que possam impactar na participação e aproveitamento dos adolescentes durante a formação.

c. Reunião de devolutiva:

Após o encerramento das turmas, ocorrerá uma reunião entre os Analistas de Desenvolvimento Humano do projeto e a equipe técnica da unidade de atendimento, com objetivo de relatar a forma de participação de cada adolescente durante os encontros, suas potencialidades, dificuldades e necessidades, além de possibilitar um melhor alinhamento na estratégia de cumprimento de suas medidas e encaminhamento para o mundo do trabalho.

Para facilitar a compreensão da organização temática, pelos módulos e seus objetivos, incluímos o quadro explicativo a seguir:



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-8704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapei.sp.gov.br/aigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



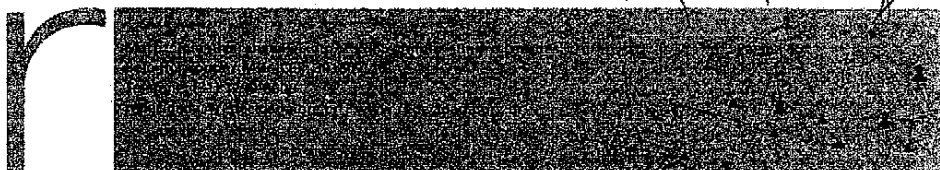
FUNDCASAPCAP202135869A



Classificação da informação: Pública

2. Desenvolvimento dos Temas

Aspectos de Identidade do sujeito	Aspectos Aprendizados que integram Vida e Trabalho	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Quantidade de Encontros	Carga horária diária	Carga horária total
ENCANTAMENTO	Apresentação do projeto e convite para a participação.			1	4h	4h
MÓDULO 1	Eu	Vida e trabalho, um só valor	Autoconhecimento	1	4h	4h
	Identidade Pessoal	Autoconhecimento cria consciência e equilíbrio emocional	Ressignificar a própria identidade Dignidade pessoal Trabalho e vida como um só valor Comprometimento consigo			
MÓDULO 2	Eu e o Outro	Autoconhecimento cria consciência e equilíbrio emocional	Ressignificar a identidade social	2	4h	8h
	Identidade Social		Desopressão Identidade e valor Dignidade Social Empatia e Cidadania Resgatar o potencial de vida e sensibilização de pessoas Identificar e compreender emoções e sentimentos			
MÓDULO 3	Eu e o Mercado	Ser dono da sua empregabilidade	Apresentar novas possibilidades de geração de renda	3	4h	12h
	Identidade Profissional	Reconhecer valores, talentos e competências	Ressignificar a capacidade de trabalho como transformação pessoal e social Trabalho e rotina Competências organizacionais Adequação social Trabalho como ação de construção orientada para a vida Como garantir empregabilidade			



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsem papel.sp.gov.br/signaex/publico/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDCASAPCAP202135868A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundcacasaan.sp.gov.br/brfe-casa/validar/0681EBBF-202112-0381319>
 FERNANDO JOSÉ DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



REDE CIDADÃ

Classificação da informação: Pública

	Escola Mundo	Despertar para a vida integral e autêntica	Impulsionar pensamentos e atitudes sistêmicas - criar espaços de diálogo sobre proposições de vida	Reconhecer seu potencial (na vida)	Trabalho e Cidadania	1	4h	4h	
	Identidade Cidadã		Despertar consciência cívica	Reconhecer as dimensões de trabalho	Qualificação				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Atividades e atividades complementares a serem realizadas em formato de apostila, entregue no formato impresso e assinada em dois exemplares							4h	
TOTAL							6	36h	

Cabe esclarecer que a partir deste ponto, os textos dos processos abaixo, com estas ofertas para os adolescentes em cumprimento de medida, são os mesmos já explicitados para capítulo da primeira parte sobre os adolescentes em custódia cautelar. No entanto, consideramos fundamental reescrever aqui para que não se tenha dúvidas destes processos e suas respectivas operações e metas.

IV. Monitoramento do vínculo e permanência no ensino formal

No sentido de assegurar o atendimento às metas de monitoramento do vínculo e permanência no ensino formal, demonstramos na sequência deste Plano de Trabalho, no item VII, sobre a mentoria e monitoramento na adequação ao ambiente de trabalho, a proporção de profissionais capazes de realizar a mentoria dos adolescentes em sua vida escolar e mediante sua inserção no mundo do trabalho. Neste item evidenciamos o modelo de operação do monitoramento dos adolescentes na escola, e o uso do Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã para os respectivos registros e avaliações de cada adolescente.

Certificação de atividades preparatórias/qualificação e outras destinadas à empregabilidade, sendo



FUNDCAS/SP/CP/202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundcacasa.sp.gov.br/ria-casa/validar/EBRF-202112-0381319>
FERNANDO JOSÉ DA COSTA 3/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da Informação: Pública

Após o desligamento do adolescente ou jovem da medida socioeducativa, o projeto também fará o monitoramento do vínculo e permanência dos mesmos no ensino formal. Para isso, serão duas as principais ações realizadas pela equipe de psicólogos e assistentes sociais responsáveis por esta etapa:

1. O projeto trabalhará em conjunto com a Escola, de forma a observar a frequência do adolescente, com atenção especial para comportamentos que exijam intervenção. O profissional do projeto atuará visando a melhoria do vínculo escolar;
2. Profissional referência: assim como na Rede Cidadã, onde o adolescente contará com profissional referência, da mesma forma será solicitado para a Escola a definição de um profissional de referência do adolescente, que poderá ser um professor ou membro da coordenação. Ambos os profissionais – da Escola e da Rede Cidadã – manterão constante contato, de forma a acompanhar a construção do vínculo do adolescente com a Escola.

As informações do monitoramento da vida escolar serão registradas em ambiente próprio para este fim, no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã, com periodicidade semanal ou quinzenal, conforme o perfil do jovem, e em entendimento com o profissional de referência da escola. Daí a importância de que os contatos e vínculos dos adolescentes do seu ambiente escolar estejam registrados no Sistema de Gestão do Projeto.

V. Desenvolvimento ensino profissionalizante

Para viabilizar o atendimento às metas de formação profissionalizante que se fizer necessária o, o projeto ofertará em número limitado os cursos por meio de sua própria Plataforma de ensino remoto, tendo em vista que a Fundação Casa já tem a prática de oferta de cursos profissionalizantes por meio de EaD para os adolescentes e jovens.

O Ensino Profissionalizante a ser ofertado pelo projeto compreenderá os adolescentes e jovens que foram liberados sem medida socioeducativa.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



FUND-CASAS-PCAP202135869A
ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0B61EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 19/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

Handwritten signature at the bottom right of the page.



Classificação da informação: Pública

aberto e/ou desligados sem concluir nenhuma formação de ensino profissionalizante, quando esta formação for indispensável para o encaminhamento para processos seletivos nas empresas parceiras da Rede Cidadã, ou mesmo como uma formação complementar àqueles que forem empregados.

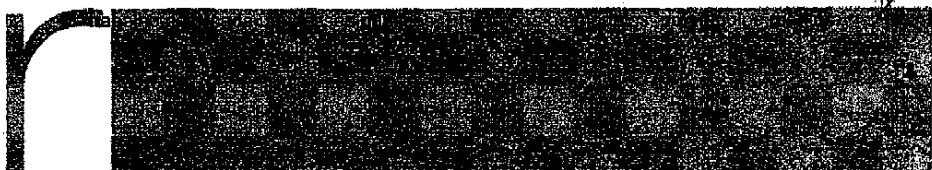
Dessa forma, considerando que atualmente a Fundação Casa atende adolescentes e jovens provenientes de 359 municípios do Estado de São Paulo e que, os mesmos possam retomar para sua cidade de origem, será necessário que as formações a serem oferecidas ocorram na modalidade de ensino remoto.

As formações serão disponibilizadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que estarão disponíveis em plataforma própria de Rede Cidadã, por onde ocorrerá a disponibilização dos conteúdos necessários para acesso e navegação, incluindo a apresentação do projeto, a formação, o cronograma, textos e atividades complementares.

A equipe de psicólogos e assistentes sociais do projeto também trabalhará em articulação com as redes socioassistenciais municipais e estaduais, de forma a buscar parcerias com espaços e tecnologia disponível para que os participantes possam acessar a plataforma da formação, quando não tiverem meio próprio de fazê-lo.

Por fim, para facilitar a comunicação com todos os participantes o projeto prevê a compra de chip de celular com banco de dados incluso no plano para um período de até 8 meses e também a criação de vínculos, será criado um grupo no WhatsApp com todos os inscritos e a equipe da Rede Cidadã referência da turma, pelo qual serão feitos avisos, envios de atividades, trocas e partilhas durante toda a formação.

Destacamos que para atender às particularidades e níveis de escolaridade de cada adolescente, serão oferecidos dois modelos de formação profissionalizante com conteúdo e linguagem específicos. Para os adolescentes e jovens com escolaridade até o Ensino Fundamental II será um modelo de 20 horas. E para os adolescentes e jovens com escolaridade a partir do Ensino Médio, outro modelo com 68 horas. A diferença de conteúdo e carga horária atende ao perfil das vagas e oportunidades de



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDACASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

FERNANDO JOSE DA COSTA 08/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 18/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

ficará responsável por introduzir os adolescentes no uso da plataforma, pelo acompanhamento dos participantes, condução de encontros conforme a necessidade e momentos de feedbacks acerca do aproveitamento individual ao longo da formação.

Vejam a seguir as duas modalidades:

1. Modelo de Formação Profissionalizante para adolescentes e jovens com escolaridade até o Ensino Fundamental II

	Objetivo Geral	Temáticas trabalhadas	Quantidade de dias	Carga horária diária	Carga horária total
AMBIENTADAO	Ambientação dos participantes quanto ao acesso e navegação na plataforma		2	2h	4h
MÓDULO 1	Autoconhecimento	Propósitos e percepções de vida Autoconhecimento Enfrentando seus desafios Protagonismo social do indivíduo. Autoestima	2	2h	4h
MÓDULO 2	Empreendedorismo	Autonomia e liberdade criativa Iniciando um negócio Construindo parcerias Desenvolvendo relações positivas	1	2h	2h
MÓDULO 3	Ética e Outros	Relações corporativas e hierarquia Construções em conjunto por um bem coletivo A importância do trabalho em equipe A história do trabalho	1	2h	2h
MÓDULO 4	Introdução ao Mundo do Trabalho	O surgimento do trabalho A evolução das formas de trabalho As diferentes formas de trabalho	2	2h	4h
MÓDULO 5	Planejamento Financeiro	Orçamento pessoal Planejamento do orçamento familiar Investimentos	1	2h	2h
MÓDULO 6	Processo Seletivo	Elaboração de currículo Entrevista de emprego	1	2h	2h
TOTAL			10	20h	20h



FUNDCASAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE em <https://sistemas.funccasa.sp.gov.br/casa/validar/fb81e6bf-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 31/12/2021 | TATIANE REGINA FAULLA HORTA 13/12/2021 | NILTON RUINES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

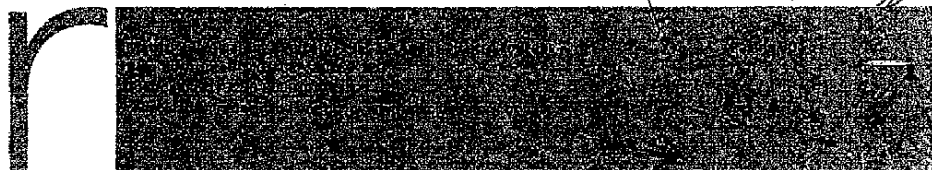


Classificação da informação: Pública

2. Modelo de Formação Profissionalizante para adolescentes e jovens com escolaridade a partir do Ensino Médio

	Objetivo Geral	Tópicos trabalhados	Quantidade de dias	Carga horária diária	Carga horária total
AMBIENTAÇÃO	Atuação dos participantes quanto ao acesso e navegação na plataforma.		2	2h	4h
MÓDULO 1	Saberes e comportamentos para o mundo do trabalho	As organizações contemporâneas Planejamento e organização do tempo Marketing digital Marketing empresarial Gestão de conflitos Noções de direito Introdução a administração Relações corporativas	4	4h	16h
MÓDULO 2	Processos de trabalho	A lógica nas organizações Gestão de qualidade Comunicação empresarial Técnicas de edição de texto	3	4h	12h
MÓDULO 3	Competências digitais	Planilhas e gráficos Apresentações em slides Gestão de e-mails Cidadania digital	4	4h	16h
MÓDULO 4	Empoderamento digital	Empoderamento digital Sociedade High Tech e High Touch A potência do digital	4	4h	16h
MÓDULO 5	Perfil profissional	Oficina de currículo Processo seletivo LinkedIn	1	4h	4h
TOTAL			18	68h	

[Handwritten signature]



FUNDASASPCAP2021356869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/sicavaliador/DB31EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA | TATIANE REGINA FAULA HORTA | 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNADES JUNIOR | 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA | 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

[Handwritten signature]



Classificação da informação: Pública

VI. Encaminhamento para vagas de trabalho

Para garantir o atendimento às metas de empregabilidade, a estratégia de conquista de vagas é fundamental. Considerando que dos 14.621 adolescentes capacitados, no mínimo 50% deles deverão ser inseridos no mercado formal de trabalho, ou seja, 7.311 adolescentes empregados. Assim, serão necessárias no mínimo 522 vagas a serem preenchidas mensalmente em 14 meses. No entanto, sabemos que não podemos conquistar somente o mesmo número de vagas a serem preenchidas, porque a experiência mostra que cerca de 25% das vagas podem ser perdidas, porque os adolescentes não corresponderam ao perfil da vaga, ou não atuaram adequadamente na entrevista de seleção, e até mesmo porque faltaram ao processo seletivo.

Assim, em nossa estratégia estabelecemos a meta de conquista de 30% a mais de vagas junto às empresas parceiras, totalizando em 14 meses o número de 11.088 vagas, para garantirmos que no mínimo sejam preenchidas 7.311 dessas vagas. Com isso, nossa estratégia é de conquistar 792 vagas por mês. E para isso preparamos um time de 22 profissionais de Relacionamento e Parceria com empresas, que deverão individualmente mobilizar 36 vagas por mês. Vejam na tabela:

Visão estratégica da relação de conquista do número de vagas para contratações				
Número de Profissionais	Vagas/Mês por profissional (aproximadamente)	Total de vagas/mês	Total de vagas em 14 meses	Mínimo de contratados
22	36	792	11.088	7.311

Para se ter visão das condições de observar o número de encaminhamentos por mês, esclarecemos que contaremos com a atuação de 41 psicólogos e assistentes sociais preparados para estas atividades. Lembramos que o número de adolescentes encaminhados cresce ao longo dos meses, tendo em vista a formação do Banco de Talentos. Portanto, o número de adolescentes encaminhados por vaga crescerá de 1,5 adolescente encaminhado por vaga, até 3 adolescentes encaminhados por vaga, conforme entendimentos com



FUNDCASPCAP202136869A

ASSINADO DIGITALMENTE https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/le-casa/validar/0581EB8F-202112-0801319
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

Visão estratégica de adolescentes encaminhamentos em média ao mês para contratação				
Número de Psicólogos e Assists. Sociais	Encaminhados por profissional (Aproximadamente)	Encaminhados por mês	Encaminhados Em 12 meses	Mínimo de contratados
41	30	1.218	14.621	7.311

Os adolescentes e jovens do projeto, após a finalização do ciclo formativo socioemocional e, profissionalizante, e após o cumprimento da medida, estando aptos ao encaminhamento para vagas de emprego formal, farão parte do Banco de Talentos. A Rede Cidadã será responsável por trazer suas empresas clientes e parceiras do projeto para realizar a oferta de vagas e o encaminhamento dos adolescentes e jovens para a inserção no mundo trabalho.

Observado o perfil das vagas disponibilizadas e perfil dos candidatos cadastrados no Banco de Talentos (BT), por meio da ferramenta de assessment que identificou o Mapa de Competências de cada adolescente e jovem, a Rede cidadã fará o cruzamento das competências requeridas na função com as competências dos adolescentes e jovens, e então, fará o encaminhamento para o processo seletivo nas áreas de recrutamento e seleção das empresas clientes e parceiras.

Esta etapa é construída a partir da certificação do adolescente na Formação Socioemocional e sua previsão de desligamento da medida socioeducativa. A partir deste momento, terá início o processo de encaminhamento para o mercado de trabalho, respeitando as diferenças de aprendizagem individual.

A equipe da Rede Cidadã responsável pelo recrutamento e seleção junto às empresas clientes e parceiras, também será responsável por avaliar quem serão os encaminhados, no tempo de cada um, sendo esta uma ação integrada entre os Analistas de Desenvolvimento Humano e a equipe de psicólogos e assistentes sociais, por meio do processo de pré-seleção para aumentar a assertividade em relação a cada vaga, sempre visando reduzir a perda de vagas conquistadas.

O processo de cruzamento de informações entre as vagas e candidatos do Banco de Talentos permitirá a pré-seleção dos adolescentes e jovens, ampliando as condições



Handwritten signatures and initials



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validador/FEBF-202112-03081319>
 FERNANDO JOSE DA COSTA - 31/12/2021 | TATIANE REGINA FAULLA HORTA - 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR - 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA - 13/12/2021



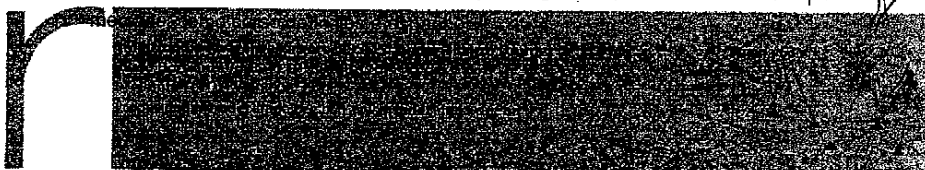
Classificação da Informação: Pública

de assertividade para colocar o jovem certo na vaga certa. Esse é um procedimento que afeta diretamente no tempo de permanência do jovem após a contratação na empresa. Os candidatos selecionados receberão orientações e as informações necessárias para a participação nos processos seletivos: local, hora, o processo, informações complementares e documentos que devem ser entregues.

Para isso, teremos uma equipe dedicada para a construção permanente do diálogo com as atuais empresas clientes, parceiras e empresas do mercado. Essa equipe é focada em buscar oportunidades de vagas para contratação, e capaz de estabelecer alianças com representantes das empresas dispostas a contribuir para o sucesso de um projeto de promoção da integração social ao mundo do trabalho. Durante todo o projeto, não se pode perder de vista a importância da articulação com líderes, profissionais de recursos humanos e gestores da operação de empresas parceiras para a contratação diferenciada dos adolescentes e jovens deste projeto.

A contratação diferenciada é um aspecto importante da estratégia criada pela Rede Cidadã na negociação com as empresas, evidenciando que o processo seletivo se dará com vagas exclusivas para os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Este processo viabiliza que a seleção seja entre iguais, e não permitindo que o viés dos estigmas entre em cena durante a entrevista de seleção. Este aspecto compõe o termo de parceria estabelecido entre a Rede Cidadã e as empresas, no qual são definidas as práticas do RH Compartilhado, criado pela Rede Cidadã.

Esta fase requer o reconhecimento de que a aliança com o setor empresarial é vital para ampliar o diálogo entre a sociedade e os adolescentes em cumprimento de medidas. Inicialmente, para dissolver preconceitos, mas sobretudo para despertar na sociedade a corresponsabilidade pelas diferenças sociais decorrentes de uma economia excludente. Na Rede Cidadã, as experiências do Programa Trabalho Novo, com pessoas em situação de rua de São Paulo, mostraram relevantes contribuições decorrentes da participação da sociedade organizada, do setor empresarial, trazendo respostas até mesmo para questões que nem sempre a saúde pública consegue resolver, como o tratamento dentário, apoio psicológico, ou para o acesso a cursos de



Handwritten signature and notes

Handwritten signature



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/le-casaval/dar/0681EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 31/2/2021 | TATIANE REGINA FAJULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021





Classificação da informação: Pública

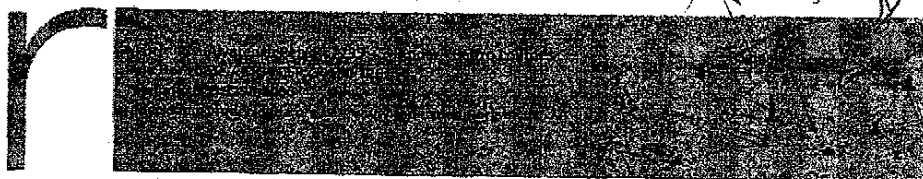
O projeto terá à disposição dos adolescentes e jovens, profissionais de referência responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento nos processos seletivos nas empresas, para apoiá-los em dúvidas de última hora e preparação dos documentos necessários, como apoio para obter a própria Carteira de Trabalho para aqueles que ainda não o tenham. Tudo isso, a fim de garantir a participação do maior número de candidatos nos processos seletivos para os quais forem direcionados.

Cada adolescente e jovem poderá ser encaminhado em até 3 processos seletivos, em caso de não aprovação nos dois anteriores. Em caso de não sucesso na aprovação junto aos 3 processos seletivos da empresa, a Rede Cidadã criará um suporte de desenvolvimento diferenciado para estes jovens, visando entender e ajudar a superar os obstáculos que estejam impedindo a conquista do trabalho pelo adolescente ou jovem. É importante ressaltar que os adolescentes e jovens faltosos encaminhados para participação em processos seletivos serão considerados para a meta de encaminhamento e não incidirá glosa.

Para os casos em que a Rede Cidadã e a Fundação Casa não tenham como desenvolver soluções, é necessária uma abordagem que deverá ser diferenciada e individualizada, cuja intervenção se dará por meio da avaliação individual com a equipe de psicólogos e assistentes sociais, gerando diagnóstico situacional. Estes adolescentes e jovens serão orientados para ser inseridos nas políticas públicas socioassistenciais de seu município de moradia.

Assim que os resultados dos processos de seleção são divulgados, os participantes são informados, e havendo a aprovação do candidato, os mesmos serão instruídos para apresentação no local do novo posto de trabalho.

Como existem adolescentes e jovens com perfil empreendedor, e normalmente os mesmos encontram melhores condições de empreender do que ser encaminhado para o mercado formal de trabalho, o projeto articulará a conexão deste jovem com parceiros da Rede Cidadã que promovem o desenvolvimento de empreendedores.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDICASASFCAP202155869A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacacaasa.sp.gov.br/e-casavalidador/IBRF1EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

VII. Mentoria do processo de adaptação no mercado formal de trabalho

Para garantir o atendimento à meta de acompanhamento no processo de adaptação no ambiente corporativo, a Rede Cidadã definiu o perfil dos profissionais envolvidos na capacitação, que são os Analistas de Desenvolvimento Humano, em sintonia com o perfil dos profissionais Psicólogos e Assistentes Sociais, de modo a que todos eles possam atuar no processo de mentoria na adequação ou adaptação no mercado de trabalho. Assim, otimizamos os profissionais que possuem funções específicas, mas se encontram em horas e atividades neste processo de mentoria, conseguindo assim contarmos com 183 profissionais para fazer a mentoria de 14.621 adolescentes, posto que também se inclui o olhar para a vida escolar dos educandos. Esta proporção cria amplas condições de um bom trabalho, pois teremos o número de 80 adolescentes para serem mentorados por profissional. Considerando que cada profissional receberá mensalmente o número de 7 jovens por mês, completando os 80 adolescentes somente no 12º mês, estamos seguros em fazer um trabalho consistente de mentoria e acompanhamento dos adolescentes inseridos no mundo do trabalho, incluindo aqui o acompanhamento em sua vida escolar. Vejam na tabela:

Visão estratégica da relação de profissionais e adolescentes em Mentoria				
Número de Profissionais	Adolescentes/Mês por profissional (aproximadamente)	Adolescentes em 6 meses por profissional	Adolescentes em 12 meses por profissional	Total de Adolescentes Mentorados
183	7	40	80	14.621

O projeto é responsável pela mentoria do processo de adaptação após a inserção dos jovens no mundo do trabalho. O monitoramento ocorre ao mesmo tempo para os jovens já encaminhados e empregados, assim como daqueles que ainda estão no Banco de Talentos, a fim de garantir a participação do maior número de candidatos nos processos seletivos junto às empresas parceiras do projeto. Mesmo os jovens que já foram encaminhados e não foram aprovados terão acompanhamento especial, visando entender suas dificuldades nos processos seletivos. E não precisaremos nos limitar aos 3 encaminhamentos previstos, nestes casos especiais.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58. Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704



FUNDICASAS PCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE http://sistemas.fundacaoCasa.sp.gov.br/re-casa/validar/0EB1EB5F-202112-0381319 FERNANDO JOSE DA COSTA, 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA, 13/12/2021 | NILTON INUNES FERNANDES JUNIOR, 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA, 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

Na verdade, o monitoramento de percurso é feito desde o cadastro dos adolescentes na fase de triagem e de sensibilização, visando a participação nas oficinas de formação. Os Analistas de Desenvolvimento Humano, responsáveis pela formação socioemocional, trabalham de forma integrada com os Psicólogos e Assistentes Sociais, responsáveis pelo encaminhamento e monitoramento, criando um diálogo qualificado entre a formação socioemocional e os processos que fortalecem a inclusão produtiva e a adequação dos adolescentes e jovens, ao mundo corporativo.

Uma vez inseridos no mundo do trabalho, os adolescentes e jovens passam por novos desafios, diante dos desconhecidos padrões corporativos. Nessa fase, a Rede Cidadã fará a mentoria e o acompanhamento dos recém-contratados no processo de adaptação ao novo emprego, para auxiliá-los a superar conflitos culturais do mundo do trabalho e, assim, aumentar a permanência dos adolescentes no emprego. Esse é o processo chamado de Monitoramento de Percurso na adequação ao ambiente de trabalho na empresa.

Os adolescentes e jovens inseridos no mundo do trabalho serão atendidos pela equipe de psicólogos e assistentes sociais, que farão atendimentos agendados com os adolescentes e jovens, sob demanda dos mesmos ou das empresas, e também por iniciativa da própria equipe da Rede Cidadã. Essa mentoria será mais intensa pelos primeiros 06 (seis) meses de contrato, para dar suporte socioemocional aos recém-contratados nesse período de adaptação ao trabalho.

Assim, para o sucesso da inserção dos adolescentes em conflito com a lei no mundo do trabalho, o Projeto apoia os adolescentes e jovens, mas também apoia a empresa por meio do conceito de RH Compartilhado, desenvolvido pela Rede Cidadã. Apoiar a área de Recursos Humanos para a inclusão social de um público percebido como desafiador para a cultura empresarial é tão fundamental quanto a boa formação socioemocional dos adolescentes e jovens. A proposta baseia-se no Termo de Parceria entre a Rede e as Empresas clientes e parceiras, definindo três acordos, que sustentam o acompanhamento pós-contratação:

- 1. A empresa nomeia um Mentor Corporativo:** um dos seus profissionais corporativos será responsável, internamente à empresa, por acompanhar a fase



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICF - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/3581EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



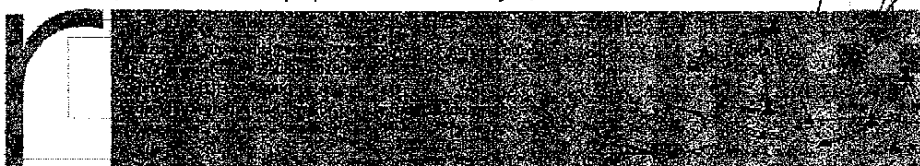
Classificação da Informação: Pública

de adequação dos adolescentes e jovens contratados. Esse profissional também é o elo de contato da empresa com o projeto para os processos de monitoramento e apoio compartilhado para que o adolescente e jovem tenha maior sucesso na fase de adequação ao trabalho;

2. Acompanhamento conjunto Empresa e Rede Cidadã: o Mentor e o RH corporativo trabalham juntos com a equipe do projeto, observando fatos ou comportamentos que exijam intervenções de orientação, visando melhoria do comportamento no ambiente do trabalho. Assim, com o acompanhamento compartilhado, a intervenção da equipe de profissionais do projeto é feita nos primeiros atos de desalinhamento dos adolescentes com o trabalho, evitando acumular desgastes no relacionamento com a empresa, trazendo o adolescente para novas orientações ou novos treinamentos complementares que fortaleçam sua capacidade em superar os desafios do trabalho. Esse processo evita que o adolescente ou jovem caia no roteiro tradicional das demissões. E muitas vezes, é fundamental a revisão da função operacional alocada para o adolescente ou para o jovem, viabilizando outra área de trabalho na qual o desempenho do jovem possa ser melhor ajustado;

3. Demissão Compartilhada: é o compromisso entre o projeto e a empresa para cuidar de esgotar as alternativas de correção de comportamentos que poderiam levar à demissão do contratado. Neste processo, quando as intervenções não resolverem as inadequações ao trabalho, a demissão se torna compartilhada quando a Rede Cidadã e a empresa incluem o adolescente ou jovem na corresponsabilidade por sua demissão. Esse caminho pode resultar na transferência do adolescente ou jovem de uma empresa para a outra, evitando que exista um período de afastamento do adolescente ou jovem do vínculo com o trabalho. Além disso, a experiência mostra que desta forma, até mesmo a demissão, é transformada em processo pedagógico para o adolescente ou jovem.

Para esse monitoramento, o projeto conta com a equipe de Relacionamento e Parcerias, junto com a equipe de Psicólogas e Assistentes Sociais, e os Analistas de Desenvolvimento Humano, equipe preparada para as atividades de visitas às empresas, reuniões preparatórias da inserção, atendimento às demandas de



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE. <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casavalidador/0381E68F-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 01/2/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



REDE CIDADÃ

Classificação da Informação: Pública

acompanhamento oriundas das empresas ou diretamente pelos próprios participantes. São destacadas as seguintes ações:

- Encontros mensais (presenciais ou remotos), prioritariamente antecedendo o recebimento dos 3 (três) primeiros salários, para tratar de questões de ordem prática do dia a dia de trabalho, tais como: atrasos, faltas injustificadas, uso adequado de uniforme, etc., como também em questões pessoais dentre as quais se destaca a prevenção do uso de álcool e/ou drogas e a importância do salário, em uma perspectiva de planejamento financeiro do adolescente ou jovem, na construção do seu Plano de Vida;
- Reuniões de avaliação e monitoramento com o RH das empresas contratantes;
- Encontros periódicos de avaliação preventiva ao início do movimento demissionário por parte da empresa, evitando as demissões sem compartilhamento e sem intervenção da Rede Cidadã junto aos adolescentes e jovens, no acompanhamento.

Todos esses movimentos de monitoramento serão registrados na ficha de acompanhamento dos jovens, no Sistema de Gestão do Projeto da Rede Cidadã.

Esses encontros acontecerão nas dependências da empresa, ou nas dependências da Rede Cidadã. A responsabilidade da empresa é a liberação do profissional para participação. Para os agendamentos dos encontros, a equipe de acompanhamento Pós-Contratação do projeto faz o contato prévio com a área responsável pelo adolescente ou jovem contratado. Nestes casos, o atendimento é individual e a equipe identifica o melhor formato de intervenção.

Por fim, considerando que as políticas públicas implementadas pelo ECA e pela LOAS, têm como centralidade a família, considerada como também responsável pela promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, neste projeto intentaremos promover o desenvolvimento de contatos sustentáveis com os familiares dos participantes. Assim, o processo de mentoria inclui também atividades com os



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.

Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDOSASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.tun.daeccaspa.sp.gov.br/e-casa/validar/0881EB96F-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON RUINES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | LAURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da Informação: Pública

familiares dos adolescentes, que poderão participar de outros programas e projetos desenvolvidos pela Rede Cidadã.

3.2. Detalhamento da Equipe

Garante Regional

O Gerente Regional de Territórios tem a responsabilidade de liderar equipes situadas em territórios distintos, dentro de uma determinada região, podendo incluir outros líderes e realizar a gestão da operação de diversos produtos do projeto. Deve garantir que os recursos adequados estejam mobilizados para atender os compromissos operacionais, contratuais e econômicos; realizar a seleção, acompanhamento e avaliação das equipes, além de acompanhar e analisar os resultados reportando-os para o líder imediato. Este profissional é responsável também pelo relacionamento com parceiros e por garantir adequada infraestrutura local.

Coordenador de Território

O Coordenador de Território tem a responsabilidade de liderar a equipe que atua diretamente na operação, garantindo que os recursos adequados estejam mobilizados para atender os compromissos operacionais, contratuais e econômicos do eixo em que atua. Deve coordenar, acompanhar e apoiar sua equipe na execução das atividades previstas, além de reportar os resultados desses territórios ao líder imediato. Este profissional é responsável também pela seleção e avaliação da equipe e por garantir adequada infraestrutura local.

Gestor de Projetos I

Gerir os Supervisores de Operações e os responsáveis por unidades, garantindo que os recursos adequados estejam mobilizados para atender os compromissos operacionais, contratuais e econômicos do eixo em que atua. Acompanhar e apoiar a equipe na execução das atividades previstas nos territórios, além de reportar



FUNDASASPCAP202135669A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0B81E0BF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON RUISES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da Informação: Pública

os resultados desses, junto à gerência imediata, monitorando os indicadores e metas de forma a garantir que os resultados contratados sejam entregues.

Analista de Business Intelligence

Responsável pela organização de coleta e análise de dados que ofereçam suporte a gestão de negócios. Realiza o acompanhamento do planejamento estratégico e seus resultados e apoia as áreas na construção de indicadores. Viabiliza ferramentas e relatórios para acompanhamento de resultados.

Técnico de Suporte de TI

Apoia as operações de infraestrutura de TI e realizar o serviço de atendimento, resolução de problemas e incidentes com base em acordos de serviço.

Supervisor de Infraestrutura

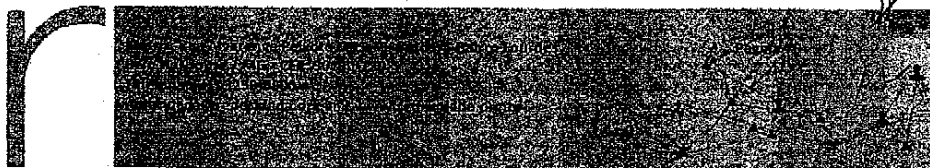
O Supervisor de Infraestrutura é o responsável por liderar a equipe que dá manutenção à estrutura predial local, garantindo o funcionamento da unidade com a estrutura de funcionamento e limpeza necessária, assim como realizar compras de materiais e equipamento necessários para o desenvolvimentos das atividades.

Assistente de Território

O Assistente Administrativo de Território presta assistência nos processos administrativos da área, auxiliando na organização de arquivos e prestando apoio em atividades relativas ao projeto.

Analista Metodológico II

Apoia a Gerência elaborando o plano metodológico e didático pedagógico dos Projetos e Programas e garantindo sua aplicação nos Territórios. É responsável também por validar a produção de materiais, atividades e temas transversais, criar novos cursos e projetos de acordo com as diretrizes, estruturar o modelo de metodologia de ensino remoto e garantir a qualidade dos projetos desenvolvendo e aplicando pesquisas e avaliações junto aos parceiros.



Handwritten signatures and initials in the right margin.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDASAS PCAP202135868A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/081EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/2/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da informação: Pública

Analista Metodológico I

Responsável por elaborar o material didático utilizado nos Programas, criar ementas dos cursos, projetos e atividades relacionadas a temas transversais e apoiar o Coordenador e o Supervisor no desenvolvimento das equipes que farão aplicação da metodologia no que tange a parte pedagógica. Também cria, implanta e acompanha a qualidade da metodologia aplicada no projeto.

Analista Financeiro

Assegurar a exatidão e integridade das informações financeiras do projeto, de acordo com as normas contábeis, cumprindo prazos internos e legais, atuar na preparação de relatórios e análises sobre a gestão financeira para apresentar à liderança. Executa todo ou parte dos processos financeiros, aplicando seu conhecimento para o desenvolvimento, manutenção e melhoria contínua dos processos, materiais de apoio, ferramentas e relatórios. Auxiliar os gestores da organização com informações para a integração dos resultados operacionais e financeiros.

Supervisor de Prestação de Contas

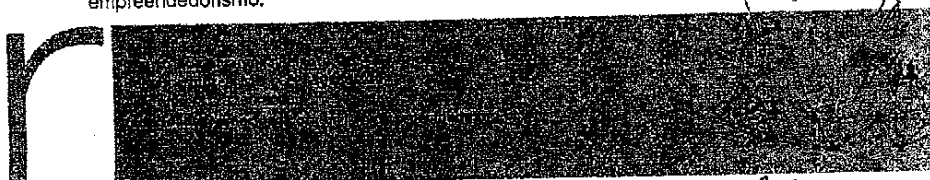
Liderar equipe, coordenar, organizar e controlar as atividades da área de prestação de contas relativas a notas fiscais, contratos; despesas; orçamentos; documentos e gestão de prazos.

Analista de Prestação de Contas

O papel do Analista de Prestação de contas é apoiar no acompanhamento e análise de compras do projeto, realizando registros para a prestações de contas.

Analista de Propostas Sociais

O papel do Analista de Propostas é realizar a revisão periódica do plano de trabalho, adequando-o conforme a evolução do projeto e necessidades levantadas entre as partes. Será responsável também pela elaboração de propostas em apoio à equipe de Relacionamento e Parceria na busca de oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo.



FUNDASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/ie-casa/validar/0B81EBBF-202112-0381319
FERNANDO JOSE DA COSTA 13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

Analistas de Recursos Humanos

O Analista de Recursos Humanos é o profissional responsável por analisar, implantar e executar políticas e procedimentos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento e cargos e salários, acompanhando o cumprimento das normas organização e contribuindo para disseminação da cultura.

Assistente de Recursos Humanos

O papel do Assistente de RH é apoiar atividades relativas ao recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, realizar entrevistas de desligamento e dar suporte nas demais atividades desenvolvidas na área.

Assistente de Departamento Pessoal

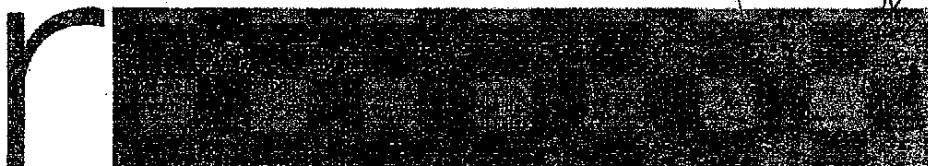
O papel do Assistente de Departamento Pessoal é apoiar nos processos de admissão, demissão e controle dos benefícios dos funcionários na folha de pagamento da Rede Cidadã. Atender o cliente parceiro prestando informações de qualidade e também com o Ministério do Trabalho.

Auxiliar de Serviços Gerais

O Auxiliar de Serviços Gerais auxilia na realização de serviços em geral como recebimento, separação e distribuição de materiais, atividades de limpeza, copa e conservação de instalações.

Supervisor de Operações

O Supervisor de Operações é o responsável por liderar e supervisionar as equipes que atuam diretamente na operação do projeto (analista de desenvolvimento humano, psicólogos e assistente sociais) alocadas no polo sob sua responsabilidade, bem como supervisionar o relacionamento dos profissionais envolvidos na operação com as unidades de atendimento da Fundação CASA, garantido o cumprimento do escopo e metas.



Handwritten signatures and initials: W, K, P, J, M, R, S, T, U, V, X, Y, Z



FUNDCASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE: <https://sistemas.fundacaoocasa.sp.gov.br/fe-casa/validar/0681EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 18/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação da informação: Pública

Assistente Social

O Assistente Social é responsável por triar os usuários do projeto, desenvolvê-los por meio de formações técnicas e socioemocionais, dar suporte no processo de encaminhamento para oportunidades de trabalho e acompanhá-los, interagindo junto às famílias e instituições parceiras sempre que necessário. Analisa os contextos sociais, escolar e recursos dos usuários, famílias e das instituições parceiras que estão envolvida no processo de integração estabelecendo planos de orientação.

Analista de Desenvolvimento Humano

O Analista de Desenvolvimento Humano é responsável por triar os usuários do projeto, desenvolvê-los por meio de formações técnicas e socioemocionais, dar suporte no processo de encaminhamento para oportunidades de trabalho e acompanhá-los, interagindo junto às famílias e instituições parceiras sempre que necessário.

Psicólogo Social

O Psicólogo Social também é responsável por triar os usuários do projeto, desenvolvê-los por meio de formações técnicas e socioemocionais, dar suporte no processo de encaminhamento para oportunidades de trabalho e acompanhá-los, interagindo junto às famílias e instituições parceiras sempre que necessário. Também analisa os pensamentos, sentimentos e comportamentos de usuários e grupos para estabelecer quais são as suas necessidades e desenvolver planos e intervenções para melhorar a sua qualidade de vida. Realiza avaliações psicossociais.

Coordenador de Relacionamento e Parceria

O Coordenador de Relacionamento e Parceria é responsável pelo desenvolvimento da estratégia e do planejamento de vendas do projeto, junto à sua equipe. Deve acompanhar a busca de vagas e elaborar planos ação para alcance das metas propostas.



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



FUNDICASASPCAP202135869A

ASSINADO DIGITALMENTE. <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0581EB6F-202112-0391919>
FERNANDO JOSE DA COSTA 15/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 15/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Classificação da Informação: Pública

Especialista em Relacionamento e Parceria

Atuar como formador de novos relacionamentos e na busca de vagas, conduzindo negociações e mantendo o relacionamento com clientes e parceiros do projeto. Possuir conhecimento em relação ao público do projeto e metas. Atuar como ponto de contato para resolver e escalar questões levantadas pelos clientes, encaminhando para as áreas internas, quando necessário.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]



FUNDASASPCAP202135868A

ASSINADO DIGITALMENTE <http://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/validar/0B81EBBF-202112-0381319>
FERNANDO JOSE DA COSTA 07/2/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA 13/12/2021 | MILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



Classificação de informação: Pública

3.3 Indicadores e Metas

Indicador	Índice de Formados	Nº de titulos/ Nº de formados	- Formar 14.621 adolescentes atendidos pela Fundação CASA	Mensal	Lista de presença dos adolescentes inscritos para a formação socioemocional
22.1 Formar 14.621 (quatorze mil seiscentos e vinte e um) adolescentes, por meio de oficinas para desenvolvimento de competências socioemocionais	100%	14.621	100% de adolescentes matriculados em cursos de formação socioemocional	Mensal	Lista de presença dos adolescentes inscritos para a formação socioemocional
22.2 Garantir a contratação de 50% dos adolescentes em até 2 meses após o término do curso de formação socioemocional	50%	7.310	50% dos adolescentes matriculados em cursos de formação socioemocional	Mensal	Lista de adolescentes que precisam e cursaram a formação profissional básica
22.3 Assegurar a contratação de 50% (cinquenta por cento) dos encaminhados para o mundo do trabalho;	50%	7.310	50% dos encaminhados para o mundo do trabalho	Mensal	Lista de adolescentes que precisam e cursaram a formação profissional básica

8531202 PACPSASA CDNUF



Página 75

Matriz: Rua Alvarenga Paikoto, 295 - 5º Andar - Bairro Lourdes
 Belo Horizonte / MG - CEP: 30180-120
 Telefone: (31) 3250-8000
redecidad@redacidade.org.br | www.redacidade.org.br



Autenticado com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SULCP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapei.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>



3.4 Cronograma

3.4.1 Cronograma de Atividades

Classificação de informação: Pública



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12 MESES

Atividade/Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 11	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 12	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Handwritten signatures and initials:
 m
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Página 76

Matriz: Rua Alvarenga Peixoto, 295 - 5ª Andar - Bairro Lourdes
 Belo Horizonte / MG - CEP: 30180-120
 Telefone: (31) 3290-8000
redecidad@redecidade.org.br | www.redecidade.org.br



Autenticar com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento Nº: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spmpapei.sp.gov.br/sigaex/public/apiautenticar?n=24573635-6704>

ASSINADO DIGITALMENTE <https://sistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/ia-casa/validar/0B81EBBF-202112-0381319>
 FERNANDO JOSE DA COSTA/13/12/2021 | TATIANE REGINA FAULA HORTA/13/12/2021 | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR/13/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA/13/12/2021



8531202PACPSASACDNUF



3.4.2 Cronograma de execução com cada adolescente

Classificação da informação: Pública

		QUANTIDADE DE ADOLESCENTES (ENTRADA MENSAL)														
		04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	
1	Alfarrabua	Formados	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	1.123
		Encaminhados	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	1.123
		Contratados	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	562
2	Alameda	Formados	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	353
		Encaminhados	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	383
		Contratados	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	177
3	Rio Claro	Formados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	770
		Encaminhados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	770
		Contratados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	385
4	Bauri	Formados	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	1.277
		Encaminhados	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	1.277
		Contratados	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	688
5	Campinas	Formados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	776
		Encaminhados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	776
		Contratados	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	385
6	Ribeirão Preto	Formados	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	1.120
		Encaminhados	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	1.120
		Contratados	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	580
7	Santos	Formados	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	838
		Encaminhados	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	838
		Contratados	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	419
8	São José do Rio Preto	Formados	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	382
		Encaminhados	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	382
		Contratados	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	191
9	São José dos Campos	Formados	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	686
		Encaminhados	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	686
		Contratados	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	348

Matriz: Rua Alvaranga Pelicoto, 295 - 5º Andar - Bairro Lourdes
 Belo Horizonte / MG - CEP: 30180-920
 Telefone: (31) 3290-8000
rededada@rededada.org.br | www.rededada.org.br

[Handwritten signatures and initials]



Autenticado.com senha por ANGELA ALBERTO ZAPATA ARAGAO - ANALISTA ADMINISTRATIVO / SLICP - 15/09/2021 às 12:24:58.
 Documento N°: 24573635-6704 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spempapel.sp.gov.br/sgaex/public/app/autenticar?n=24573635-6704>

ASSINADO DIGITALMENTE ibrie@ssi.lemas.fundacaocasa.sp.gov.br | NILTON NUNES FERNANDES JUNIOR 18/12/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 13/12/2021



